

UNIVERSIDADE DO ALGARVE



OBJETIVOS
DO DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2023



INTRODUÇÃO	3
ODS 1 Erradicar a pobreza	4
ODS 2 Erradicar a fome	8
ODS 3 Saúde de qualidade	10
ODS 4 Educação de qualidade	12
ODS 5 Igualdade de gênero	16
ODS 6 Água potável e saneamento	18
ODS 7 Energias renováveis e acessíveis	22
ODS 8 Trabalho digno e crescimento económico	24
ODS 9 Indústria, inovação e infraestruturas	28
ODS 10 Reduzir as desigualdades	32
ODS 11 Cidades e comunidades sustentáveis	36
ODS 12 Produção e consumo sustentáveis	38
ODS 13 Ação climática	40
ODS 14 Proteger a vida marinha	44
ODS 15 Proteger a vida terrestre	48
ODS 16 Paz, justiça e instituições eficazes	50
ODS 17 Parcerias para a implementação dos objetivos	52

INTRODUÇÃO

Em 2023, a Universidade do Algarve (UALg) continuou a contribuir, através da educação, investigação e ações práticas, para o desenvolvimento sustentável da região onde se encontra inserida. Além disso, reforçou as suas ligações com o restante mundo, promovendo a coprodução de soluções eficazes para as populações e para a natureza. Este é o terceiro Relatório de Sustentabilidade da Universidade do Algarve, apresentado em 2024, que atualiza algumas das atividades significativas realizadas em 2023 (segundo relatório), no âmbito da contribuição da UAlg para cada um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, conforme definidos na Agenda 2030.

O relatório foi preparado no âmbito do Conselho da [UALg + Sustentável Saudável](#), com a valiosa colaboração de alguns dos seus membros. Este documento também monitoriza a contribuição da Universidade para a construção de uma sociedade mais justa, verde e próspera, incentivando estilos de vida mais sustentáveis e pacíficos, promovendo esforços conjuntos entre pessoas e organizações e adotando uma abordagem orientada por missões. Estas necessidades serão consideradas de forma individual e coletiva, sendo cruciais para reforçar a proteção das nossas sociedades, bem como dos ecossistemas terrestres e marinhos, com base no desenvolvimento de capacidades locais para enfrentar desafios e na utilização de evidências científicas para orientar o progresso. Este relatório foi organizado para refletir, embora de forma não exaustiva, a contribuição da UAlg para a sustentabilidade nos quatro eixos centrais das Instituições de Ensino Superior (IES): Ensino, Investigação, Comunidade e Governança. Foram recolhidos dados e evidências sobre as atividades de ensino realizadas no ano letivo 2023–2024, informações de investigação relativas à produtividade através da Scopus entre os anos de 2019 e 2023, bem como projetos em andamento até o final de 2023.

Este documento reflete a contribuição da UAlg para a sustentabilidade durante este período, tanto no contexto regional como europeu, mas também global, em cooperação com parceiros associados da Ásia, América e África, através de parcerias estratégicas como a aliança SEA–EU (Erasmus +) e o consórcio SHEs (Horizon Europe). A UAlg tem como objetivo transformar estas parcerias europeias em parcerias globais, destacando os seus benefícios para o planeta e promovendo um futuro centrado num ambiente sustentável. Em 2023, no âmbito dos consórcios internacionais, foi desenvolvida a plataforma “O Meu Futuro Sustentável”, que disponibiliza uma série de ferramentas para promover futura carreiras na área da sustentabilidade, bem como uma calculadora de pegada de carbono para os estudantes e jovens investigadores. Esta iniciativa visa aumentar a literacia em sustentabilidade e ODS, bem como fomentar o empreendedorismo para transformar desafios em oportunidades. Ao gerar e disseminar conhecimento baseado em evidências científicas, através da educação formal e informal em várias áreas do saber, a UAlg almeja tornar-se um lugar mais sustentável para trabalhar e estudar, com menos impacto na natureza.

O bem-estar das sociedades, a proteção do meio ambiente e a mitigação e adaptação às mudanças globais que ameaçam a vida na Terra são componentes essenciais dos 17 ODS, que abrangem áreas interligadas, tais como: erradicação da pobreza, acesso equitativo à educação e serviços de saúde de qualidade, criação de empregos dignos, sustentabilidade energética e ambiental, e conservação e gestão da qualidade da água e dos oceanos. Dada a relevância das instituições de ensino superior na sociedade, é fundamental que estas parcerias contribuam efetivamente para o alcance destes objetivos através de investigação e atividades de ensino/aprendizagem inovadores.

Novembro 2024

Alexandra Teodósio
Ana de Freitas
Eduardo Esteves
Adelaide Paiva
Carla Brito

Carla Nogueira
Joana Santos
Leonia Fernandes
Luís Nunes
Margarida Ribau–Teixeira

Miguel Puig
Pedro Pintassilgo
Vânia Serrão Sousa

Design: Helder Rodrigues

ODS

1

ERRADICAR A POBREZA

Erradicar a pobreza em todos as suas formas, e em todos os lugares.



Foto: Adobe Stock
Uganda, Africa



ENSINO E APRENDIZAGEM

2023/24

Número de estudantes: 9726

Número em % do total de estudantes de baixo rendimento que receberam apoio financeiro: 2251

Número de Unidades Curriculares lecionadas para o ODS 1 e % do total: 98,3%

Apoio financeiro aos estudantes

Na Universidade do Algarve, os estudantes puderam candidatar-se a *Bolsas de Estudo da Direção-Geral do Ensino Superior*. Além disso, a UAlg disponibilizou um *Fundo de Apoio Social* que abrangeu diversas formas de assistência financeira:

Bolsa de Emergência: Contribuição monetária destinada a situações financeiras urgentes e inesperadas.

Bolsa de Colaboração: Esta bolsa cobre parcialmente os custos associados à frequência de um programa de estudos, exigindo que os estudantes participem em atividades dos Serviços de Ação Social e/ou em projetos institucionais.

Além disso, foram disponibilizadas várias bolsas e prémios (por exemplo, *Bolsa de Excelência*, *Prémio Mérito*, *Prémio BPI* e *Prémio Caixa Geral de Depósitos*) atribuídas aos estudantes, em reconhecimento pelo desempenho académico ou mérito desportivo excecional.



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Programa de Sucesso Académico

A Universidade do Algarve ofereceu um *Programa abrangente para a promoção do Sucesso Académico*, que incluiu um Programa de Mentoria entre Pares. Esta iniciativa integrou vários serviços de apoio aos estudantes em situação de necessidade, com o objetivo de reduzir as taxas de abandono e aumentar a retenção dos estudantes.

Soft Skills para a Vida

A UAlg também promoveu os programas *Soft Skills para a Vida* e *Interculturalidade e Mindfulness*, focados no desenvolvimento de competências interpessoais dos estudantes. Estas iniciativas

visaram promover a integração e o bem-estar psicológico, ajudando os estudantes a viver de forma mais eficaz no ambiente universitário.

Programa de Mobilidade no âmbito das Universidades de Língua Portuguesa (AULP)

Através do Programa de Mobilidade da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), a UAlg apoiou dois estudantes por ano académico (2023/2024). Este programa proporcionou o intercâmbio entre Instituições de Ensino Superior (IES) membros da AULP, beneficiando especialmente estudantes de países em desenvolvimento de língua portuguesa, como Cabo Verde, Macau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste, Angola e Brasil, oferecendo-lhes oportunidades de estudo no Algarve, com alojamento e serviços de refeição gratuitos.

SEA-UE

A UAlg desempenhou um papel de liderança ou de co-liderança em diversas atividades do projeto *SEA-EU 2.0*, sendo a IES responsável pela WP5 – Reduzir a distância com a sociedade.

INVESTIGAÇÃO

Publicações 2019–2023

(Fonte de dados: Scopus, recolhidos até 12 de agosto de 2024)

Produção científica

(N.º de artigos): **11**

Impacto das citações

(ponderado por área): **0.62**

N.º citações: **70**

Programas Portugal 2020 e Algarve 2030

A UAlg é acreditada pelo *Programa Portugal 2020* para a prestação de serviços nas áreas de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (ID&T), Empreendedorismo, Internacionalização e Inovação. Projetos: Centro de Inovação Empresarial da Agência Espacial Europeia, *Prototipagem*, *AGROPYME-AVANZA* e *DIGITEC Transfer*, que assistem empreendedores e empresas agroalimentares no desenvolvimento de modelos de negócio mais competitivos, lucrativos e sustentáveis. Estas iniciativas são realizadas diretamente ou em parceria com parceiros locais, regionais, nacionais e internacionais.

Colaboração

A UAlg colaborou com membros da iniciativa *Algarve Active Aging* (A3) para promover soluções criativas e viáveis que melhorem a qualidade de vida e a saúde dos idosos, como forma de prevenir a pobreza. O projeto ALGACYCLE da UAlg, financiado pelo programa CRESCE Algarve 2020, atualmente em vigor, desenvolveu novas preparações alimentares e ingredientes funcionais a partir de algas, promovendo um produto endógeno altamente resiliente de Portugal.

O projeto *Diversify Algarve 2030*, realizado pela CCDR Algarve em parceria com a Universidade do Algarve e o NERA, visou acelerar a implementação do Plano de Ação Algarve 2030, diversificando a base económica regional, capacitando e qualificando PME regionais através de Processos de Descoberta Empreendedora que promoveram a competitividade regional.

Empreendedorismo e transferência de tecnologia

CRIA, a Divisão de Empreendedorismo

ODS

1

e Transferência de Tecnologia na Universidade do Algarve, apoiou toda a comunidade académica em áreas do empreendedorismo e da transferência da tecnologia. Ofereceu assistência e inovação às partes interessadas regionais, seja de forma direta ou através de parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais. Isto incluiu o suporte a *start-ups e empresas spin-offs* e o estabelecimento de uma economia sustentável nos negócios.

COMUNIDADE

Apoio social à comunidade local

A UAlg implementou ativamente iniciativas para melhorar o acesso aos serviços básicos para todos. Estas incluíram oportunidades de *voluntariado*, o projeto Re-Food, e uma variedade de ofertas educacionais, como cursos de licenciatura e pós-graduação, cursos de línguas, seminários, conferências, palestras e cursos livres. Além disso, o programa *Envelhecimento*

Ativo e Saudável (A3) adotou uma abordagem abrangente e inovadora para promover o envelhecimento ativo e saudável no Algarve.

Escola Inclusiva

O Gabinete de Apoio a *Estudantes com Necessidades Educativas Especiais* (NEE) avaliou as necessidades destes estudantes, coordenando medidas e atividades com o corpo docente, fornecendo recursos informativos e promovendo a inclusão para garantir igualdade de acesso à educação e uma transição suave para a independência.

GOVERNANÇA

Representatividade

A UAlg participou ativamente na tomada de decisões políticas, tanto a nível nacional quanto global, através de organizações como a *Associação das Universidades de Língua Portuguesa*, o *Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas* e o



Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos. A nível regional e local, a UAlg colaborou com a *CCDR Algarve* na implementação de programas e políticas destinados a erradicar a pobreza em todas as suas formas.

Cooperação local

A Universidade desempenhou um papel importante no *Plano de Desenvolvimento Social do Algarve* (PDSA) 2023–2030, contribuindo com várias entidades regionais, como a AMAL, os 16 concelhos da região e diversas instituições sociais (Centro Distrital de Segurança Social de Faro, Instituto de Segurança Social) bem



Foto: Bill wegener / Unsplash
Kampala, Uganda

como a Delegação Regional do IEPF, a Administração Regional de Saúde e a Coordenação Regional do Algarve e a Comissão de Desenvolvimento (CCDR), para melhorar a coerência e a eficácia das intervenções sociais, ao mesmo tempo que abordou as fragilidades identificadas e o desenvolvimento de programas de ação com objetivos e recursos específicos para implementação. Além disso, o grupo de *Voluntariado UAlg V+* estabeleceu parcerias com várias instituições para ajudar a enfrentar pobreza e exclusão social. A UAlg colaborou ativamente no desenvolvimento e participou na *Especialização Inteligente Regional Estratégia* (EREI), no âmbito do Programa

Algarve 2030, assente em sete áreas-chave, cada uma alinhada com objetivos políticos específicos e projetados para promover a inovação, a inclusão e criação de comunidades resilientes, melhorar a qualidade de vida em toda a região, garantir a igualdade de oportunidades e participação ativa na força de trabalho, especialmente para grupos vulneráveis, através da aprendizagem ao longo da vida, da requalificação e melhor acesso a uma educação de qualidade e serviços, reforçando também a papel da cultura e do turismo sustentável no desenvolvimento económico.

ODS

2

ERRADICAR A FOME

Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.



Foto: Adobe Stock

ENSINO E APRENDIZAGEM

2023/24

Número em % do total de graduados em agricultura e aquacultura, incluindo temas de sustentabilidade:

1977; 13%

N.º de Unidades Curriculares lecionadas para o ODS 2 e % do total: 148, 4%

Programas de Estudo

A UAlg ofereceu *cursos em diferentes níveis académicos* (licenciatura, mestrado e doutoramento) e disciplinas que se focam em questões de segurança alimentar, com ênfase na produção e transformação de alimentos, ciências ambientais, recursos marinhos e rurais. Todos os programas de licenciatura da UAlg identificam a principal contribuição para os ODS, nomeadamente o ODS 2.

INVESTIGAÇÃO

Publicações 2019–2023

(Fonte de dados: Scopus, recolhidos até 12 de agosto de 2024)

Produção científica
(N.º de artigos): **115**
Impacto das citações
(ponderado por área): **1.24**
N.º citações: **1391**

Avaliação e sensibilização sobre desperdício alimentar Sensibilização para a redução do desperdício alimentar

A quantidade de desperdício alimentar gerada a partir das refeições servidas na universidade foi estimada anualmente, como parte de uma colaboração



continua entre o Departamento de Engenharia Alimentar e os serviços Sociais. O total de desperdício alimentar foi estimado com base nos produtos alimentares totais adquiridos pela UAIG e pela amostra do desperdício alimentar por tipo de refeição (peixe, carne ou vegetariana) e pelo número total de refeições servidas na universidade em 2023.

A análise foi realizada separadamente em cantinas e restaurantes grelhados. O desperdício alimentar médio durante a preparação das refeições (pré-consumo) foi estimado em 9%, enquanto o desperdício pós-consumo foi de 17% para as cantinas e 18% para os grelhados. Comparando com 2021 e 2022, o número de refeições servidas aumentou consistentemente,

embora o desperdício por refeição tenha mostrado uma ligeira redução. Além disso, as atividades de voluntariado do **grupo UAIG V+** em colaboração com o projeto Re-Food e o Banco Alimentar permitem à universidade distribuir alimentos não servidos nas cantinas a pessoas e famílias necessitadas.

Avaliação	2021	2022	2023
Desperdício alimentar (toneladas)	33	51	52
População	9086	10116	10928

Dos subprodutos alimentares ao composto

A colaboração entre o Projeto Ecompostagem e a UAIG V+ pela criação e implementação de uma estação de compostagem no Campus de Gambelas, visou valorizar os resíduos orgânicos como composto de alta qualidade.

COMUNIDADE

Capacitação de produtores locais com conhecimentos sobre segurança alimentar e produção sustentável

A incubadora da UAIG, gerida pelo **CRIA** (Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia), ofereceu aos agricultores e produtores locais o acesso a infraestruturas como laboratórios, tecnologia, equipamentos e *stocks* de plantas, para melhorar as práticas agrícolas e de produção sustentáveis. Como resultado, várias *startups* e *spin-offs* foram criadas, como a **SPAROS**, **Carob World**, **Grand Carob**, **Pharmaplant** e **BEQ**, que continuaram a colaborar com a UAIG em 2023 e são agora empresas de referência nos mercados nacionais e internacionais onde atuam. A UAIG disponibilizou o conhecimento, as competências, tecnologias em segurança alimentar, agricultura e aquacultura para projetos locais, promovendo o desenvolvimento de PME e apoiando práticas inovadoras, como: **S2AQUA CoLab**: Desenvolvimento de aquacultura sustentável e inteligente, **CRIA Start+** e **CRIA TT 2.0** para o apoio à criação de empresas inovadoras

e à transferência de tecnologia de investigadores e centros da UAIG para o mercado. **Sabor SUR**: Identificação de necessidades de formação de agricultores e desenvolvimento de uma plataforma online para transferência de conhecimento. **MD.net**: Capacitação de stakeholders do Mediterrâneo para adotar práticas inovadoras na criação de novos produtos e serviços associados à Dieta Mediterrânica.

GOVERNANÇA

2023

Desperdício alimentar
Total (anual): **51649 kg**
População do *campus*:
10928 pessoas
Desperdício alimentar
por pessoa:
4.73 kg/pessoa/ano

Apoio à segurança alimentar e refeições saudáveis

Além dos serviços de alimentação, alojamento e serviços de saúde, disponibilizou-se a atribuição de bolsas de estudo para estudantes com baixos rendimentos (bolsas de apoio social) no âmbito do programa “+ Superior”. Existiu também um fundo de emergência para ajudar estudantes com dificuldades financeiras. Este fundo incluiu uma Bolsa de Emergência, que constitui uma contribuição financeira para situações ocasionais; uma Bolsa de Colaboração e cofinanciamento dos custos por frequentar um ciclo de estudos através da colaboração do estudante com atividades da UAIG. Todos os estudantes que têm dificuldade em pagar podem aceder a estes serviços gratuitamente (*aqui*). Foram assegurados milhares de refeições diversas, acessíveis e de qualidade, servidas todos os dias nas cantinas, refeitórios e restaurantes dos SAS. Os menus, planeados sob supervisão de um nutricionista, incluíram uma escolha de pratos de carne, peixe ou vegetarianos. Uma refeição completa incluiu sopa, prato principal, pão, sobremesa (doce ou fruta) e uma bebida (água ou sumo).

ODS

3

SAÚDE DE QUALIDADE

Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



Foto: Robert Collins / Unsplash
Jacarta, Indonesia



ENSINO E APRENDIZAGEM

2023/24

Número de diplomados: **1725**

Número em % do total do total de diplomados em profissões de saúde:

407, 24%

Nº de Unidades Curriculares lecionadas registadas no ODS 3 e % do total: **716; 19%**

Programas de Estudo

A UAlg oferece vários graus (licenciatura, mestrado e doutoramento) em ciências da saúde e medicina.

Desenvolvimento de competências para a vida para todos

Foram disponibilizados cursos de competências para a vida, incluindo gestão do tempo, gestão do stress e metodologias de estudo para melhorar o bem-estar e o desempenho. Esta

atividade foi reconhecida pela OCDE como um exemplo inovador de orientação profissional e transição de sucesso para o ensino superior, e melhoria das estratégias pedagógicas. A UAlg promoveu o aumento do número de horas de aulas em laboratórios de prática simulada, como formação em diferentes *áreas de saúde e bem-estar* para o desenvolvimento de competências dos estudantes.

INVESTIGAÇÃO

Publicações 2019–2023

(Fonte de dados: Scopus, recolhidos até 12 de agosto de 2024)

Produção científica
(N.º de artigos): **493**
Impacto das citações
(ponderado por área): **1.37**
N.º citações: **8638**



Centro Internacional sobre o Envelhecimento (CENIE)

A UAlg é um associado do Centro Internacional sobre o Envelhecimento (CENIE). Trata-se de uma parceria entre a Universidad de Salamanca e a Fundación General del Consejo Superior de Investigaciones Científicas em Espanha, a Direção-Geral de Saúde e a UAlg em Portugal, e tem como objetivo aumentar a esperança de vida e a redução de taxas de natalidade na Europa (e no mundo), ajudar as pessoas a ter uma vida mais longa, ativa e independente. O *Centro Biomédico do Algarve* é um consórcio do CHUA e da UAlg, com a missão de criar, transmitir e disseminar investigação e prestar serviços para melhorar a saúde e a qualidade de vida da comunidade.

COMUNIDADE

Promoção da saúde e bem-estar:

Iniciativas da Universidade do Algarve

A UAlg desenvolveu ações, projetos e programas na comunidade local para melhorar e promover a saúde e o bem-estar, da sua comunidade.

Através de vários programas, projetos, e iniciativas, a UAlg apoia o estilo de vida e práticas que melhoram a saúde física e mental. Uma iniciativa notável, foi o Programa Campus Saudável da FISU, que concedeu à UAlg a Certificação Platina por dois anos consecutivos, reconhecendo a seu compromisso excecional com uma vida mais saudável no *campus*.

A UAlg foi também homenageada com o prémio "*Alimentação Saudável no Ensino Superior*", o Selo de Excelência, atribuído pela Associação Portuguesa da Direção-Geral da Saúde (DGS).

Esta distinção reconhece os esforços da universidade para promover o equilíbrio, as práticas alimentares sustentáveis dentro da comunidade universitária.

Além disso, o *Centro de Simulação Clínica da UAlg* foi inaugurado no âmbito da iniciativa "Governo Mais Próximo", juntamente com uma sessão do Conselho de Ministros realizada em Faro. Esta instalação serve como recurso no avanço da formação da prática clínica para estudantes da área da saúde.

Voluntariado

As atividades de *voluntariado* do grupo UAlg V+ foram distinguidas com o *Selo de Qualidade da Academia Voluntária 2023-2024*, atribuído pela CASES (Cooperativa António Sérgio para a Economia Social).

A UAlg colabora com o Centro de Aconselhamento e Detecção Precoce de Infecções *VIH/SIDA* (CAD), a Associação para o Planeamento da Família (APF) e a Associação Académica da Universidade do Algarve (AAUAlg), promovendo programas abrangentes focados no Planeamento Familiar e na Saúde Sexual e Reprodutiva.

GOVERNANÇA

Representatividade

A saúde e o *bem-estar da comunidade académica* são prioridades da UAlg, que disponibiliza serviços médicos em várias especialidades, apoio psicológico, desportivo e cultural.

Colaboração

A UAlg participou em iniciativas que promoveram resultados de saúde e bem-estar, destacando-se parcerias com instituições educativas e de saúde para atividades voltadas a estudantes do ensino básico e secundário, com colaboração da Unidade de Diabetologia de Faro do CHUA e a Associação de Estudo da Diabetes Mellitus e apoio a pessoas com diabetes no Algarve. Promoveu consultas de aconselhamento nutricional destinadas a diferentes públicos-alvo. UAlg e a CCDD Algarve, em colaboração com outras instituições, promoveu igualmente debates sobre a saúde e a dieta mediterrânica, defendendo a Dieta Mediterrânica como um padrão alimentar saudável e um aliado da sustentabilidade ambiental. A ESS promoveu esclarecimentos e ações de incentivo em relação à doação de sangue, junto da comunidade académica, em colaboração com o Departamento de Doação de Sangue do CHUA e promoveu a sensibilização e ações de rastreio sobre fatores de risco de acidente vascular cerebral, em colaboração com a Unidade de AVC do CHUA; Desenvolveu ações para promover *a literacia em saúde* em parceria com a Biblioteca Municipal de Faro e um projeto com o principal objetivo de aumentar a sensibilização dos idosos sobre a importância de uma *vida ativa e saudável no envelhecimento* em parceria com a Paróquia da Câmara Municipal de São Brás de Alportel.

ODS

4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



Foto: Adobe Stock

ENSINO E APRENDIZAGEM

2023/24

Número em % do total de licenciados que obtiveram uma qualificação que lhe dá direito a ensinar no primeiro nível escolar: 146; 7.3%

Número e % do total de estudantes de primeira geração que iniciaram um grau: 677; 32%

Nº de Unidades Curriculares lecionadas, registadas no ODS 4 e % do total: 2171, 58%

Revista UAlgoritmo: publicação de uma edição especial multilingue

Uma atividade relevante liderada pela

UAlg em 2023 foi o reforço da revista **UAlgoritmo**, com a preparação do *primeiro volume especial multilingue*. Esta iniciativa, teve por objetivo aumentar a qualidade do ensino e da aprendizagem através da divulgação científica, e contribuiu para a literacia científica da sociedade e podendo ser considerada uma ferramenta educativa para as comunidades de estudantes. A edição especial, inicialmente destinada à região do Algarve, foi expandida para outras regiões da Europa onde as Instituições de Ensino Superior do consórcio Sustainable Horizons estão localizadas. Estes volumes estão disponíveis em acesso aberto no repositório institucional *Sapientia*.



Apoio a estudantes e universidades ucranianas

Desde o início da guerra na Ucrânia, a UAlg tem acolhido estudantes deslocados. Entre março de 2022 e outubro de 2023, 307 pedidos de estudo, investigação ou trabalho na UAlg foram submetidos, representando 25 nacionalidades diferentes, incluindo 70 cidadãos ucranianos (22,5%), 39 marroquinos e 20 nigerianos. Para facilitar a integração destes estudantes, a UAlg simplificou procedimentos administrativos e criou oportunidades específicas para:

- Estudantes inscritos em universidades ucranianas no início da guerra;

- Indivíduos que concluíram o ensino secundário na Ucrânia e não estavam matriculados em nenhuma instituição de ensino superior;
- Investigadores e professores em atividade em instituições de ensino superior;
- Estudantes interessados em mobilidade na UAlg;
- Reconhecimento de diplomas.

Durante o ano de 2023 a UAlg acolheu 10 estudantes refugiados da Ucrânia (7 de nacionalidade ucraniana), inscritos no Programa de Mestrado Integrado em Medicina (4 alunos), Economia (1 aluno), Licenciatura em Design e Comunicação (1 aluno), licenciatura em Imagem em Movimento (1 estudante), Línguas, Literaturas e Licenciatura em Culturas (1 aluno), Desporto (1 aluno), e Dietética e Nutrição (1 aluno). Os primeiros oito alunos já estavam inscritos em universidades ucranianas quando a guerra iniciou, e os dois últimos terminaram a parte escolar na Ucrânia. A UAlg assinou também um Memorando de Entendimento com a Odesa I. I Mechnikov National University para promover a cooperação em áreas da educação e investigação. Isto inclui a troca de informações e materiais; facilidade de comunicação, *networking* e arranjos feitos pelo corpo docente, administração ou organização de liderança estudantil; organização de ensino conjunto, programas de verão, ensino de línguas, cursos, conferências e eventos académicos; facilitação da articulação de atividades de investigação e publicações; apoio mútuo no domínio da promoção internacional. No âmbito do projeto da Universidade Europeia dos Mares a UAlg também contribuiu com a Assistência da Aliança no seio da comunidade académica na Ucrânia por

meio da contribuição conjunta da nossa aliança sobre a qualidade da educação em áreas ameaçadas pela guerra.

INVESTIGAÇÃO

Publicações 2018–2022

(Fonte de dados: Scopus, recolhidos até 12 de agosto de 2024)

Produção científica
(N.º de artigos): **88**
Impacto das citações
(ponderado por área): **1.98**
N.º citações: **901**

Atividades online e presenciais com impacto global

Em 2023, a UAlg avançou na sua estratégia de internacionalização através do projeto *SEA-EU 2.0 (Aliança das Universidades Europeias do Mar)*. Este projeto visa consolidar a integração estratégica de instituições de ensino superior costeiras, criando uma verdadeira Universidade Europeia com um *campus* multicampi e reconhecimento legal.

A UAlg desempenha um papel de liderança ou co-liderança em várias atividades do SEA-EU 2.0, incluindo a responsabilidade pelo WP5 — Aproximar a Sociedade.

Impacto social da investigação da UAlg

A investigação desenvolvida pela UAlg transcende o meio académico, atingindo vários setores da sociedade. Entre os projetos relevantes incluem-se:

ALGARVE-FSE+: Projeto voltado para formação técnica e prática em áreas específicas do mercado de trabalho.

ODS

4

APECHE: Projeto que avalia e promove a cultura ambiental no ensino superior, contribuindo para uma maior literacia ambiental.

UAlgoritmo – Ferramenta Educacional para Todos: Uma iniciativa bem-sucedida que melhora a qualidade do ensino e aprendizagem. Em 2023, foi publicado *o volume 5.1, disponível em acesso aberto*.

COMUNIDADE

Atividades de voluntariado do UAlg V+

A UAlg organiza diversos projetos de voluntariado em cooperação com ONGs e instituições sociais. Ao *longo das várias atividades* toma exemplo o combate ao desperdício alimentar, recolhendo e distribuindo excedentes alimentares. O projeto SPEAK FARO promove a inclusão social, conectando residentes locais com migrantes e refugiados na mesma cidade.

Prémio Ensino e Aprendizagem da UAlg

A UAlg atribui o *prémio de ensino e aprendizagem* ao “Professor do Ano nomeado pelos Estudantes” aos docentes que se destacam na avaliação geral feita pelos estudantes por questionário, reconhecendo a qualidade do ensino e da aprendizagem.

Gabinete de Apoio à Inovação Pedagógica

Os principais objetivos deste gabinete são promover iniciativas, formações,



processos que estimulam a pedagogia e inovação, incentivar práticas que contribuam para a motivação dos professores e o sucesso escolar dos Alunos da UAlg, bem como desenvolver iniciativas e recursos para promover o sucesso escolar e prevenir a desistência. Para alcançar estes objetivos foram promovidas várias iniciativas com o objetivo de promover novas tecnologias digitais, melhorando a inovação de práticas pedagógicas e formação aos docentes.

Salas de bem-estar

Duas salas de aula ao ar livre foram construídas e equipadas com possibilidade de projeção, para utilizar no ensino associado à sustentabilidade desenvolvido nos cursos da UAlg. Estas iniciativas foram financiadas pela União Europeia projeto SHES-Horizontes Sustentáveis.

Orçamento Participativo

A UAlg atribuiu 80.000€ para o *orçamento participativo*, destinado a beneficiar a comunidade do meio

académico através do financiamento de projetos que melhoram o bem-estar. Este mecanismo envolve as várias unidades orgânicas, associação de estudantes, serviços e centros de investigação, reconhecendo o valor da sua contribuição e capacidade de reflexão. A iniciativa destinou-se a promover o sentimento de pertença, incentivar o diálogo e ação coletiva para o bem comum, promover o respeito pela diversidade de escolhas e aumentar a confiança na gestão da instituição.

GOVERNANÇA

Centro de Simulação Clínica

O Centro de Simulação Clínica da UAlg foi inaugurado a 1 de março de 2023, como um *projeto* que visa melhorar a educação e formação clínica, bem como atrair investidores e talento para o Algarve. Também procura melhorar a prestação de cuidados de saúde, especialmente para a população algarvia. O centro Pretende ampliar e modernizar a assistência médica, a educação clínica e biomédica bem como a investigação na Universidade do Algarve.

Novos Programas e Cursos

No âmbito do *Plano de Recuperação e Resiliência* (PRR), um novo mestrado e seis programas de pós-graduação foram lançados ao longo de 2023 nas áreas das Artes, Comunicação e Património; Saúde; Ciências Sociais e Educação. Estes novos cursos, como os previamente estabelecidos, fazem parte do projeto UAlg+Skills4all, proporcionando *bolsas de incentivo* para novos alunos.



ODS

5

IGUALDADE DE GÉNERO

Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas.



Foto: Betzy Arosemena / Unsplash
Parada do orgulho, Cidade do Panamá, Panamá



ENSINO E APRENDIZAGEM

2023/24

Número em % da primeira geração de mulheres a começar um curso: 1149

Número de mulheres licenciada por área de estudo (STEM, Medicina, Artes e Humanidades/Ciências Sociais): 1779

Número de Unidades Curriculares lecionadas registadas no ODS 5 e % do total: 388; 11%

Para apoio ao ensino superior a UAAlg implementou o *Programa de Mentoria por Pares* como resposta às dificuldades e desafios enfrentados pelos estudantes no primeiro ano. A desistência e o insucesso académico

estão nas prioridades da UAAlg. O prémio do programa de mentoria por pares foi reconhecido como uma boa prática em 2023 promovendo em 2023/2024 *medidas e atividades específicas* para facilitar a integração dos estudantes, reduzindo o abandono escolar e promovendo o sucesso académico. Pelo 12.º ano consecutivo, os estudantes que ingressaram na UAAlg através do Concurso Nacional de Acesso (CNA) foram distinguidos com *Bolsas de Excelência*, num total de 117 alunos. Estas bolsas cobrem integralmente a propina do primeiro ano do curso de licenciatura ou mestrado integrado. A UAAlg oferece direitos especiais para estudantes grávidas, ou mulheres que deram à luz recentemente ou estão a



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



INVESTIGAÇÃO

Publicações 2019–2023

(Fonte de dados: Scopus, recolhidos até 12 de agosto de 2024)

Produção científica
(N.º de artigos): 17
Impacto das citações
(ponderado por área): 1.53
N.º citações: 177

Programa Mulheres TechEU

A expressTEC, uma *spin-off* incubada na Universidade do Algarve, foi uma das sete empresas portuguesas de base tecnológica lideradas por mulheres selecionadas para o programa *Women TechEU*. Para homenagear os seus investigadores na área da Química, UAAlg participa no evento global promovido pela União Internacional de Química Pura e Aplicada (IUPAC) *Pequeno-almoço global das mulheres 2023* (GWB 2023), um evento de *networking* entre mulheres da área da química de todo o mundo (Link 2). Como forma de promover a inclusão, a UAAlg organizou a 2ª edição da "*UAAlg Corrida e Caminhada Inclusiva*", uma iniciativa solidária que surge no âmbito da Universidade Europeia dos Mares (SEA-EU), um consórcio composto por nove universidades europeias, das quais a UAAlg também faz parte de (Link 3).

COMUNIDADE

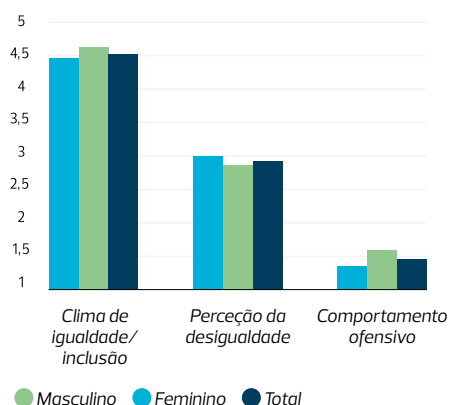
Portal de denúncias da UAAlg disponível para a comunidade

Para garantir a segurança e o bem-estar da comunidade académica, iniciou-se mais políticas e procedimentos para a proteção de todas as comunidades, através do portal de denúncias, disponibilizado na UAAlg em 2022. A Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, estabelece o Regime Geral de Proteção de Denunciantes (RGPD) na Universidade do Algarve, para a proteção daqueles que denunciam violações das leis da União, conforme referido no Canal de Denúncias da UAAlg. De acordo com os princípios de transparência, boa conduta e boas práticas, a UAAlg acrescentou ao

seu canal de denúncias a possibilidade de apresentar queixas nas áreas de "não inclusão/discriminação" e "assédio".

GOVERNANÇA

A UAAlg monitorizou o *Plano de Igualdade de Género Inclusivo da UAAlg* por meio do Relatório sobre a igualdade Inclusiva de 2023. Realizou-se um estudo de perceção aos alunos com o objetivo de explorar as suas opiniões sobre a preocupação e envolvimento da instituição na (des)igualdade de género, bem como compreender as experiências dos mesmos face ao insulto ou provocação verbal. A amostra foi constituída por 148 participantes que responderam a um questionário disponível online entre 6 de outubro e 22 de novembro de 2023. Os resultados mostram-se globalmente muito positivos demonstrando a perceção de haver um clima inclusivo dentro da instituição, em que os participantes indicam que se sentem bem-vindos e respeitados. Em contrapartida, as perceções de desigualdade, seja ela relacionada com o género ou outras formas de discriminação, foram relatados como relativamente baixas. Além disso, os comportamentos ofensivos, como insultos ou provocações, foram percebidos como ocorrendo com pouca frequência, refletido médias significativamente abaixo do ponto médio da escala utilizada para medir esses comportamentos. Estes resultados sugerem que, na comunidade dos alunos, se percebe que o ambiente universitário promove predominantemente um clima de respeito e igualdade, com baixa ocorrência de conduta discriminatória.



Médias das percepções dos alunos, por género. Nota: Níveis de resposta, de 1 a 7

amamentar, mães ou pais com filhos até 5 anos de idade, gozam de direitos especiais para que possam conciliar facilmente os seus estudos e a participação na vida académica com a vida familiar. Alguns destes direitos especiais são estendidos até que as crianças tenham 12 anos de idade, ou se houver necessidades especiais de cuidados. Estiveram em curso medidas para melhorar o desempenho académico em geral (de todos os géneros), incluindo programas de apoio em matemática e cursos e atividades de desenvolvimento de competências para a vida, gestão do tempo, gestão do stress e metodologias de estudo.

ODS

6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos



Foto: Adobe Stock

ENSINO E APRENDIZAGEM

2023/24

Número de Unidades Curriculares lecionadas para o ODS 6 e % do total: 94; 3%

Programas de estudo

A universidade ofereceu programas de estudo que contribuíram para a garantia disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento, nomeadamente os cursos de licenciatura em: Engenharia Alimentar; Gestão Marinha e Costeira. Ao nível de mestrado: *Sistemas Marinhos e Costeiros*; o *Erasmus Mundus* em Eco-hidrologia Aplicada; *Erasmus Mundus* em Riscos Costeiros, Impactos das Alterações Climáticas e Adaptação;

Gestão Sustentável de Espaços Rurais; e Ciclo Urbano da Água. Ao nível de doutoramento: Ciências Agrárias e Ambientais; Ciências Biotecnológicas; Ciências do Mar, da Terra e do Ambiente.

INVESTIGAÇÃO

Publicações 2019–2023

(Fonte de dados: Scopus, recolhidos até 12 de agosto de 2024)

Produção científica
(N.º de artigos): **182**
Impacto das citações
(ponderado por área): **1.32**
N.º citações: **3106**



A UAlg esteve ativamente empenhada no avanço da investigação e inovação alinhadas com o ODS 6, contribuindo significativamente para dar resposta aos desafios definidos:

A Cátedra UNESCO em Ecohidrologia: água para os ecossistemas e sociedades da UAlg ([UAlg honrada com a Cátedra da UNESCO](#) |Universidade do Algarve) visou a cooperação com universidades, institutos e outros *stakeholders* em todo o mundo para desenvolver soluções em educação e de investigação que lidem com o aumento da degradação mundial dos ecossistemas aquáticos no tema da gestão de ecossistemas aquáticos, com

especial destaque para a Ecohidrologia. O centro de investigação CENSE-UAlg é dedicado ao desenvolvimento de soluções inovadoras para questões complexas como a qualidade da água potável, gestão sustentável da água, tratamento de águas residuais e saneamento, e o ciclo mais amplo da água, tendo envolvido projetos inovadores que cobrem um vasto espectro de questões relacionadas com a água. Sediado na UAlg, a [Associação Internacional de Hidrogeólogos](#), uma organização científica e educativa sem fins lucrativos, reúne cientistas, engenheiros, gestores de água e outros profissionais da água, com o objetivo de melhorar o conhecimento sobre as águas subterrâneas, com vista à gestão sustentável de forma a satisfazer as necessidades da população de todo o mundo, bem como de proteger os recursos hídricos e manter o equilíbrio hidrológico. Os [projetos de investigação](#) em que a UAlg esteve envolvida relacionados com água potável e saneamento representam um investimento total de mais de oito milhões de euros. A UAlg também atuou como consultora para autoridades regionais e locais em questões relacionadas com a gestão da água e das águas residuais e a adaptação às alterações climáticas.

COMMUNIDADE

A UAlg colaborou ativamente na preparação, acompanhamento e participação em conselhos científicos de entidades internacionais, nacionais e regionais. Como exemplo A UAlg aderiu em 2023 à Associação de municípios [ODSLOCAL](#) proposta pela iniciativa [Loulé Adapta \(Câmara Municipal de Loulé\)](#) no contexto da Economia Circular da Água outra medida ambiental (Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas (RMpALAC), onde inclui atualmente 31 municípios portugueses que apresentam Estratégias e/ou Planos relativos à Adaptação às Alterações Climáticas. A UAlg também coopera com organizações nacionais e regionais agências, incluindo a Agência Portuguesa do Ambiente, apoiando algumas das suas iniciativas como [Voluntariado para água](#). Ao nível internacional, a UAlg coopera diretamente com Angola através de um projeto de investigação da qualidade da [água sobre a Baía de Luanda](#) e com Marrocos, Argélia e Espanha através da investigação de projetos sobre [águas subterrâneas](#). Exemplos de atividades são [a cimeira sustentável H2O 2023](#) que teve como objetivo acelerar e inovar nas áreas da sustentabilidade hídrica e economia circular, envolvendo

ODS

6

municípios, Empresas, *startups*, Universidades e Centros de Investigação num ecossistema colaborativo e o [Coloquio Internacional](#) "O património da água no Mediterrâneo Ocidental: Sistemas de captação, distribuição e gestão da água" organizado pela UAlg.

GOVERNANÇA

Volume de água utilizada na universidade em 2023: Entrada (água tratada/extraída):

35874 m³

Variação de um ano a partir de 2021: **menos 6%**

População do *campus*:

10928 people

Consumo de água por pessoa: **3.3 m³**



Água potável: Toda a comunidade académica tem acesso gratuito a água potável em bares, cantinas e bebedouros no exterior.

Campanha de redução de plástico: Incentivo ao uso de garrafas e copos reutilizáveis.

Reutilização e conservação: Sistemas de irrigação por gotejamento, recolha de água da chuva para irrigação de áreas verdes e utilização de plantas nativas tolerantes à seca no *campus*.

Gestão de água e águas residuais

Toda a comunidade académica teve acesso gratuito a água potável. A UAlg também promoveu uma campanha [para reduzir o plástico](#), incentivando a comunidade académica a trazer a sua própria chávena ou garrafa reutilizável. A água potável na UAlg provém de uma estação central de tratamento de água sob a responsabilidade da empresa pública [Águas do Algarve](#). A [Fagar](#) é a empresa municipal responsável pela distribuição de água, bem como pela recolha de águas residuais urbanas

e pelo transporte para estações de tratamento de águas residuais também operadas pela Águas do Algarve. Portanto, todas as águas residuais produzidas na UAlg foram recolhidas pelo sistema municipal e tratadas (tratamento terciário) antes de serem descarregadas no meio ambiente. A UAlg estabeleceu procedimentos a nível laboratorial para evitar a contaminação de águas residuais com substâncias potencialmente perigosas para o ambiente ou saúde pública. Como parte do compromisso da UAlg com



os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como indicado no plano estratégico de [2022-2025](#), foram implementadas medidas para controlo do desperdício de água. Os edifícios foram equipados com sensores de economia de água e a irrigação gota a gota foi instalada nas áreas verdes. A água da chuva foi recolhida e usada na irrigação e manutenção de áreas verdes. A maioria das plantas presentes nos exteriores da UAlg são nativas e tolerantes à seca. Como parte do projeto "[Juntos Protegemos](#)", a UAlg em

colaboração com o ZOOMARINE, plantou quase 5000 plantas nativas em espaços vazios no *campus* de Gambelas em 2022 e [2023](#) como compensação das que foram removidas durante a construção de infraestruturas. Através de iniciativas de I&D e eventos, o Grupo de Trabalho Eco-*campus* da UAlg incentiva o uso consciente da água no *campus* e na comunidade circundante.

Foto: Adobe Stock
Uganda, Africa

ODS

7

ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS

Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos.



Foto: Karsten Würrth / Unsplash
Biedesheim, Alemanha

ENSINO E APRENDIZAGEM

2023/24

Número de Unidades Curriculares lecionadas para o ODS 7 e percentagem do total: 70; 2%

Programas de Estudo

Programas de estudo que abordam questões energéticas. A nossa oferta formativa incluiu licenciaturas em *Engenharia Eletrotécnica e de Computadores* e em *Engenharia Mecânica*; os mestrados em *Engenharia Mecânica – Energia, climatização e*

refrigeração; os cursos de pós-graduação em Adaptação às Alterações Climáticas e Mitigação, em *Avanços Científicos em Ciclo Urbano da Água*, em Design e Prototipagem Rápida; em *Novas Tecnologias Aplicadas ao Ciclo Urbano da Água*; em *Cidades Sustentáveis*; e em cursos breves abertos ao público em geral.

Os nossos estudantes são motivados a participar nos projetos de investigação, seja através de bolsas de investigação (para licenciados) ou através de Estágios de Integração em Investigação (para estudantes).



INVESTIGAÇÃO

Publicações 2019–2023

(Fonte de dados: Scopus, recolhidos até 12 de agosto de 2024)

Produção científica
(N.º de artigos): **125**
Impacto das citações
(ponderado por área):
1.432
N.º citações: **1506**

Uso sustentável de energia

A UAIG dedica-se ao avanço de tecnologias e políticas energéticas eficientes, bem como da energia sustentável. O *projeto T2UES* teve como objetivo abordar o problema do congestionamento de tráfego no verão em Huelva e no Algarve, projetando e testando uma rede de estações de recarga alimentadas por fontes de energia renovável e veículos elétricos leves. O objetivo do *projeto LOCAL4GREEN* foi identificar soluções energéticas e eficientes em carbono para cidades, ilhas e locais remotos. Para facilitar a partilha de conhecimentos tecnológicos, o *projeto PELAGOS* estabeleceu um *cluster* permanente de HUBs nacionais na indústria de energia azul. Como parceira no *projeto AGERAR*, a UAIG visou aumentar o uso e a administração de energias renováveis através do uso de sistemas de armazenamento e tecnologias de informação e comunicação, bem como eficiência energética e sustentabilidade em microrredes comerciais e residenciais.

COMUNIDADE

A divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia (*CRIA*) incentivou o empreendedorismo e a transferência de tecnologia, incluindo *start-ups* que promoveram e apoiaram a economia/tecnologia de baixo carbono estendendo o apoio a todos os agentes regionais onde a inovação foi identificada. A UAIG promoveu a comunicação de políticas de energia limpa e tecnologias energeticamente eficientes através da organização de *workshops*, como os dias “Science, +Europe” do *PERIN 2019*; o 1.º Seminário de Inverno em “Sistemas Energéticos em Habitação e Hotéis”; e as Sessões de *Apresentação Pública do Roteiro de Neutralidade*

Carbónica 2050 e do Plano Nacional de Energia e Clima (2030). O projeto *Culatra2030* – dessalinização de água não intrusiva proposto, em colaboração com a Associação de Residentes da Ilha da Culatra, teve como objetivo o desenvolvimento de um protótipo de dessalinização não intrusiva, utilizando excedentes de produção fotovoltaica local.

GOVERNANÇA

A UAIG, enquanto instituição, implementou políticas para garantir que todas as renovações e novas construções seguissem os padrões de eficiência energética

Em 2022, a UAIG adotou várias medidas neste âmbito, de forma a melhorar a eficiência energética e a monitorizar o consumo e produção de energia dos seus edifícios. Todos os novos edifícios ou renovações foram implementados com uma estação de energia fotovoltaica no topo. Ver a “Iniciativa Estratégica 4.4: Instalações e Equipamentos”, ou a “Ação: Promover e acompanhar a construção das novas infraestruturas” no *Plano de Atividades 2022*.

Produção e consumo sustentáveis de energia

Os Planos de Atividades da Universidade incluíram o objetivo de utilização eficiente da energia e geração de eletricidade a partir de fontes renováveis. Uma comissão foi responsável por realizar auditorias energéticas aos campi e propor medidas para reduzir o consumo e aumentar a produção de energia. Cada novo edifício ou renovação de edifício contemplou a colocação de instalações fotovoltaicas nas coberturas. As lâmpadas comuns foram *substituídas por LEDs*, e a frota de veículos por carros elétricos.

ODS



TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.



Foto: Adobe Stock



ENSINO E APRENDIZAGEM

2023/24

**Número de Unidades Curriculares
lecionadas para o ODS 8 e % do total:
1277, 34%**

Programas de estudo

A universidade ofereceu diversos cursos nos domínios do trabalho digno e crescimento económico, particularmente na área da economia, gestão e sociologia. Estes cursos incluíram licenciaturas em: *Gestão de Empresas; Economia; Gestão; e Sociologia*. A oferta ao nível dos mestrado é vasta, incluindo: *Contabilidade; Gestão Empresarial; Finanças; Gestão de Unidades de Saúde;*

Direção e Gestão Hoteleira; Gestão de Recursos Humanos; Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde; Gestão, Empreendedorismo e Inovação; Gestão de Marketing; Gestão da Qualidade e Marketing Agro-alimentar; Gestão e Administração Escolar; Sociologia; Gestão Sustentável de Espaços Rurais; Fiscalidade; Economia do Turismo e Desenvolvimento Regional; e Gestão das Organizações Turísticas. Os estudos de doutoramento incluíram: *Ciências Económicas e Empresariais; Métodos Quantitativos Aplicados à Economia e à Gestão; Sociologia; e Turismo*. Alguns destes cursos foram ministrados em inglês e recrutaram num número considerável de estudantes internacionais.



**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**



INVESTIGAÇÃO

Publicações 2019–2023

(Fonte de dados: Scopus,
recolhidos até 12 de agosto
de 2024)

Produção científica
(N.º de artigos): **221**
Impacto das citações
(ponderado por área): **1.30**
N.º citações: **2532**

A UAlg esteve empenhada no desenvolvimento sustentável,

incluindo o bem-estar social e o desenvolvimento económico socialmente responsável. Exemplos de projetos nestas linhas é o **CABFishMAN** (Conservação da Biodiversidade Atlântica Apoio na Co-Gestão Inovadora de Pesca de Pequena Escala), contribuiu para a preservação do ambiente e recursos marinhos, através da promoção e gestão das pescas de pequena escala no Nordeste Atlântico. O **MONITUR** (Observação e monitorização do destino turístico do Algarve), construiu um modelo de avaliação integrado e holístico para medir e monitorizar o desenvolvimento do turismo sustentável no Algarve.

COMUNIDADE

Princípios democráticos e relações com a comunidade

A UAlg defende os princípios democráticos, incentiva a liberdade de expressão e participação tendo mantido uma ligação próxima com a sua comunidade. Reconheceu os sindicatos e os direitos laborais, incluindo a liberdade de associação e negociação coletiva, para todos, incluindo mulheres e funcionários internacionais. O Conselho Económico e Social, com 12 representantes externos, promoveu

a relação da UAlg com o ambiente regional, incluindo associações laborais. Os trabalhadores da UAlg também participaram ativamente através da **Comissão de trabalhadores**

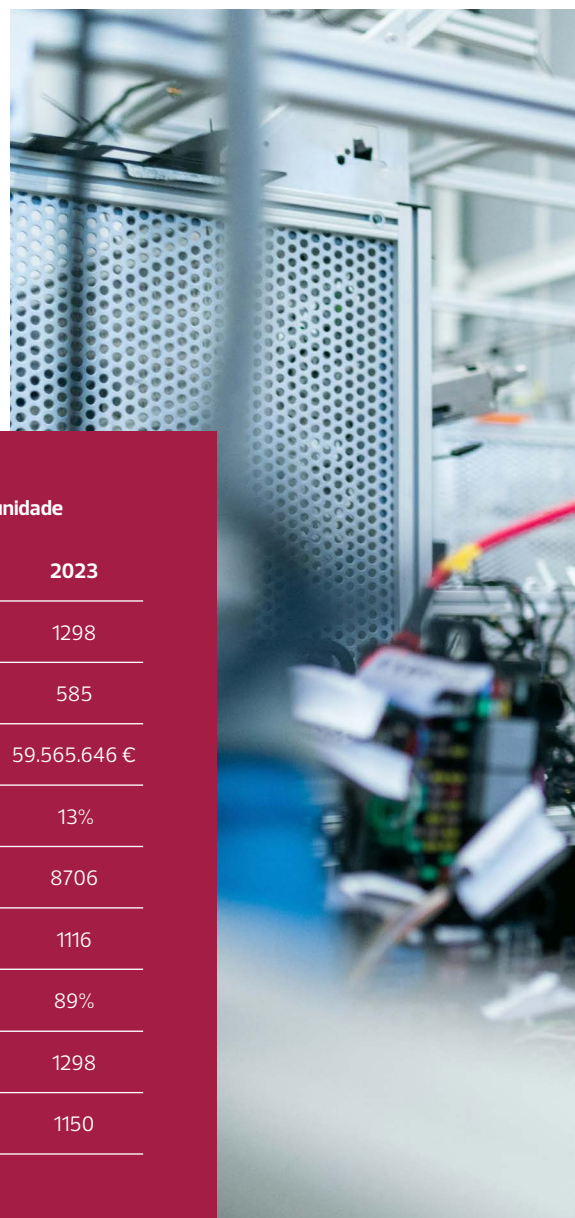
O compromisso da UAlg com a igualdade de género foi evidente na sua proporção **equilibrada de géneros entre o corpo docente**, que é anualmente monitorizado em relatórios detalhados. Além disso, o Manual de Qualidade da universidade garante a qualidade dos recursos humanos, materiais e serviços de apoio. A universidade teve um forte foco no empreendedorismo para fomentar o desenvolvimento económico, através do **CRIA** (Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia da Universidade do Algarve). Em termos de relação com as empresas, a UAlg participou em dois laboratórios colaborativos (CoLabs): o **S2AQUA** dedicado à aquacultura sustentável e inteligente, e o **KIPT** que se centrou no conhecimento e inovação no turismo. Entre 2022 e 2023, a UAlg registou um aumento significativo no crescimento da sua comunidade, incluindo estudantes e funcionários.

Uma das áreas mais significativas de expansão assenta no número de funcionários. Em 2022, a Universidade

ODS

8

Métrica / Indicador	Comunidade	
	2022	2023
Número de colaboradores	1228	1298
Número de pessoal académico	602	585
Despesa universitária	54.620.804 €	59.565.646 €
Proporção de estudantes que realizam estágios	12%	13%
Nº de alunos	8069	8706
Número de estudantes com estágios superiores a um mês	942	1116
Proporção de empregados com contratos seguros	83%	89%
Número de funcionários	1228	1298
Número de trabalhadores com contratos superiores a 24 meses	1016	1150



contava com um total de 1.228 colaboradores, aumentando para 1.298 em 2023, registando um crescimento de 5,7%. Contudo, ao contrário do aumento no total de colaboradores, o número do corpo docente diminuiu ligeiramente, passando de 602 em 2022 para 585 em 2023. A despesa financeira da Universidade também registou um aumento considerável durante este período. Em 2022, o total da despesa foi de 54,6 milhões de euros, tendo subido para 59,6 milhões de euros em 2023, um aumento de cerca de 9%. O ano de 2022, regista 8.069 alunos, e em 2023, este número aumentou para 8.706, refletindo um aumento

de 7,9% no corpo estudantil. Um crescimento alinhado com a tendência mais ampla de aumento da capacidade institucional, como se verifica no aumento do total de funcionários e despesa. Além disso, o número de alunos com estágios de trabalho de duração superior a um mês registou um aumento substancial, de 942 em 2022 para 1.116 em 2023, significando um aumento de 18,5%. Isto deve-se ao esforço da UAlg para melhorar oportunidades de aprendizagem para os alunos, integrando uma educação mais experimental através de estágios. Em termos de estabilidade do emprego, o número de

funcionários com contratos seguros — aqueles com duração superior a 24 meses — também aumentou de 1.016 em 2022 para 1.150 em 2023, representando um aumento de 13,2%, melhorando de modo significativo a segurança no emprego para o seu pessoal. Em síntese, de 2022 para 2023, a universidade assistiu ao crescimento da sua comunidade, incluindo a força de trabalho, o corpo estudantil e a despesa financeira, ao mesmo tempo que coloca uma maior ênfase no trabalho dos alunos, colocações e garantia de empregos a longo prazo para o seu pessoal.



Foto: ThisisEngineering / Unsplash

GOVERNANÇA

A UAIG cumpre a legislação em vigor relativa à igualdade de remuneração pelo trabalho igual ou de igual valor e as oportunidades iguais para todos, conforme estabelecido no seu *Plano para a Igualdade de Género*. Como evidenciam os *Estatutos* a Administração e Governação são baseadas no respeito pela identidade, no respeito pela independência de pensamento, incentivando a livre expressão de ideias e opiniões, garantindo a liberdade na investigação científica cultural e na criação tecnológica. Estimulou a participação

de todos os órgãos da comunidade académica e promoveu a ligação estreita entre as suas atividades e a comunidade na qual se insere. A Universidade tem uma *Comissão de Ética* disponível para atender a solicitações de qualquer membro da Comunidade Académica. O Conselho Económico e Social é um órgão de consulta externa que visa promover as relações entre a UAIG e os parceiros regionais.

ODS

9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

Construir infraestruturas resilientes,
promover a industrialização inclusiva
e sustentável e fomentar a inovação.



Foto: Adobe Stock

ENSINO E APRENDIZAGEM

2023/24

**Número de Unidades Curriculares
leccionadas registadas no ODS 9 e %
do total: 784, 21%**

Programas de Estudo

A UAAlg ofereceu um portefólio consolidado de cursos no âmbito das ciências exatas (*matemática, química e biologia*), *engenharia informática, ciências biomédicas tecnologias informáticas, ciências da educação e da formação*, ciências sociais, economia e turismo, que preparam os estudantes para trabalhar e contribuir para as atividades industriais, desafiando-os a pensar de forma inovadora no âmbito das suas futuras atividades profissionais. A UAAlg ofereceu cursos abertos como cursos técnicos superiores profissionais,

licenciaturas (1º ciclo), mestrados (2º ciclo) e doutoramentos (3º ciclo). As aulas nestes programas foram maioritariamente práticas e centradas na resolução de problemas, e todas têm ligações à indústria.

INVESTIGAÇÃO

Publicações 2019–2023

(Fonte de dados: Scopus,
recolhidos até 12 de agosto
de 2024)

Produção científica
(N.º de artigos): **173**
Impacto das citações
(ponderado por área): **1.39**
N.º citações: **2787**



Número de spin-offs universitárias que estão estabelecidas há pelo menos 3 anos que ainda se encontravam ativas: 92

A análise que se segue (Tabela 1) apresenta uma análise ao rendimento de investigação proveniente da indústria e atividades comerciais por área de estudo pela Universidade do Algarve nos anos 2022 e 2023. No STEM e Artes e Humanidades/Campos das Ciências Sociais, regista-se uma diminuição do rendimento. Por outro lado, a medicina e as ciências, demonstraram uma tendência positiva, com um aumento de € 95.972 em 2022 para € 131.742,81 em 2023. Isto representa um notável crescimento do rendimento e um forte desempenho neste campo.

Tabela 1
Rendimento obtido pela UAIG no âmbito da investigação e indústria e atividades de comércio

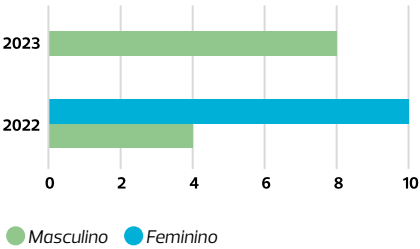
	2022	2023
Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM)	597584 €	290637,33 €
Medicina	95972 €	131742,81 €
Artes & Humanidades/ Ciências	583042 €	233427,16 €
Total (€)	1026582 €	655807,30 €

A Tabela 2 ilustra o número de docentes por área de estudo na Universidade do Algarve (UAIG) em 2023, em comparação com os números de 2022. Embora se tenham registado ligeiras diminuições no número de Docentes nas áreas da Ciência, Tecnologia, Engenharia e área de estudo de Matemática (STEM), abaixo em -7,79%, e nas Artes e Humanidades/Área das Ciências Sociais, que diminuiu em -1,20%, o número de docentes na área da Medicina aumentou em 7,69%, refletindo uma notável expansão nesta área.

Tabela 2
Número de docentes por área

	2023	Relativo a 2022
Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM)	225	-7.79%
Medicina	112	+7.69%
Artes & Humanidades/ Ciências	246	-1.20%

Figure 1
Número de patentes



As unidades de investigação da UAIG centram-se em temas com aplicações industriais significativas, centradas em abordagens inovadoras, destacando-se por utilizar tecnologia e métodos de ponta, no sentido de auxiliar no avanço da ciência e beneficiar a sociedade. A Universidade do Algarve (UAIG) desempenha um papel fundamental na investigação de vanguarda, em áreas como as doenças raras, distúrbios neurodegenerativos e cancro, contribuindo significativamente para o avanço científico.

- Assegurou **1 milhão de euros** para desenvolver genes terapêuticos para uma doença rara.
- Investigação publicada identificando uma **nova proteína como alvo terapêutico** para duas doenças neurodegenerativas raras.
- Investigação sobre metilação de DNA, padrões que fornecem novos **insights sobre a patologia do cancro** da mama.
- Estudo sobre alterações proteicas que auxiliam a **preservar a função muscular** durante o envelhecimento, publicado na Nature Communications.
- Estudo da Nature Cancer revela **instabilidade genómica** em doenças transmissíveis pelos cancros bivalentes.

COMUNIDADE

Contributo para a Inovação e Sustentabilidade

A Universidade do Algarve (UAIG) esteve envolvida em vários projetos que contribuíram diretamente para a sustentabilidade e inovação. Caso do projeto "**Culatra Sustentável 2030 – Energia Comunidade**", que venceu o prémio na Categoria "Energia Verde" da VISÃO + Águas de Portugal. Esta

ODS

9

iniciativa visa transformar a Ilha da Culatra numa comunidade de energia sustentável, promover a transição energética e reduzir a pegada de carbono da região.

A UAlg também fez progressos na investigação das doenças raras, sob a orientação de Clévio Nóbrega, do Centro Biomédico de Investigação do Algarve Instituto (ABC-RI), assegurando 1 milhão de euros para desenvolver terapia genética para doenças raras na infância.

Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia

A UAlg reforça o seu compromisso com a transferência de conhecimento e inovação através do CRIA – Empreendedorismo e Divisão de Transferência de Tecnologia. Um sucesso recente inclui o *expressTEC, uma startup incubada pela UAlg, que ganhou o “Altice International Innovation Award 2023”* com o projeto “expressPIK”. Este projeto oferece soluções de diagnóstico para tratamentos personalizados do cancro de mama, demonstrando o impacto da inovação tecnológica na área da saúde. Além disso, a 2ª Edição do *Algarve Tech Hub Summit*, realizado no *campus* da Penha da UAlg em 2023, destacou o papel da UAlg na promoção da inovação tecnológica na região, atraindo investidores, nómadas digitais e empresas interessadas em aderir ao ecossistema tecnológico do Algarve.

Educação e Colaboração Internacional

A UAlg fomenta também a cooperação internacional e transferência de conhecimento.

O projeto *UP BLUE BRITE*, financiado pela FLAD, possibilitou realizar atividades nos Estados Unidos de exploração de tecnologias inovadoras e abordagens

para o crescimento azul sustentável. Além disso, o projeto SHEs, apoiado pelo Horizonte Europa, acolheu investigadores da Universidade de Sevilha para colaborar em soluções inovadoras com foco sobre as práticas da economia circular e otimização de recursos.

Contribuição para o crescimento sustentável e competitividade

A UAlg desempenha um papel fundamental na promoção do crescimento sustentável e da competitividade nas pequenas e médias empresas (PME) através do projeto *AGROPYME AVANZA AAA*. Lançada em janeiro de 2023 e cofinanciada pelo Programa Interreg Espanha–Portugal, esta iniciativa transfronteiriça visa fortalecer o ecossistema de inovação através da promoção da cooperação entre Espanha e Portugal. O projeto centra-se na digitalização, aumentando a competitividade das PME e impulsionando investimentos produtivos, especialmente para as micro e pequenas empresas. O seu objetivo final é impulsionar a criação de emprego sustentável e o desenvolvimento económico na região.

Promover a Transformação Digital e a Inovação

O projeto *DIGITEC Transfer* foi outra iniciativa que reforça o compromisso da UAlg com a inovação regional. Com este projeto, a UAlg está a promover a digitalização das empresas do Algarve, alinhada com a estratégia do Digital Innovation Hub. O projeto estimula a transferência de tecnologia e conhecimento das instituições de



investigação regionais para as empresas, aumentando a sua capacidade de inovação e competitividade. Esta iniciativa é crucial para modernizar a economia regional e promover o crescimento tecnológico entre as empresas locais.

GOVERNANÇA

Criação de condições para inovar

A UAlg continua a reforçar a sua infraestrutura para a inovação com



duas iniciativas principais. Em primeiro lugar, o *Centro de Simulação Clínica da Universidade do Algarve* foi oficialmente inaugurado no dia 1 de março de 2023, na presença do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, do Ministro da Saúde e do Ministro da Coesão Territorial. Esta instalação, integrada na iniciativa "Closer Government", irá proporcionar formação de simulação de topo para profissionais de saúde, apoiando os avanços na educação clínica e na prestação de cuidados de saúde na região do Algarve.

Além disso, no dia 13 de julho de 2023, foi lançada a primeira pedra do novo *centro tecnológico do Autódromo Internacional do Algarve*. Este projeto de 3,4 milhões de euros visa impulsionar a investigação e a inovação em mobilidade, energia e sustentabilidade. Representa um investimento estratégico no reforço das capacidades do Algarve em sectores de alta tecnologia e no posicionamento adicional da região como centro de desenvolvimento tecnológico.

Foto: Adobe Stock

ODS

10

REDUZIR AS DESIGUALDADES

Reduzir as desigualdades
no interior de países e
entre países.



Foto: Adobe Stock
Favela da Rocinha, Rio de Janeiro

ENSINO E APRENDIZAGEM

2023/24

**Nº de Unidades Curriculares lecionadas,
registadas no ODS 10 e % do total:**

672, 18%

**Proporção de estudantes de primeira
geração: 32%**

**Proporção de estudantes internacionais
provenientes de países em vias
desenvolvimento: 4%**

**Proporção de estudantes com
deficiência: 1%**

A Universidade do Algarve (UAlg) adota um modelo de ensino inclusivo e eficiente, alinhado com as necessidades globais de assistência humanitária e de desenvolvimento sustentável. Neste ano letivo, os dados refletem os

esforços contínuos da universidade para promover a equidade e a inclusão.

Política de Admissão Inclusiva para o Ensino Superior

A Universidade do Algarve (UAlg) está empenhada em promover a inclusão no ensino superior através de uma política de admissão abrangente. Esta política abrange um leque diversificado de candidatos, incluindo estudantes vocacionais, adultos com mais de 23 anos, estudantes que trabalham e indivíduos com necessidades especiais. A UAlg reconhece a educação como uma viagem ao longo da vida, incentivando o crescimento pessoal e profissional de indivíduos de todas as idades. Este compromisso aborda os desafios específicos enfrentados pelos estudantes que trabalham e garante uma



**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**



educação acessível e sem barreiras para aqueles com necessidades especiais. Apoiada por regulamentos específicos e operando dentro de um quadro legalmente estabelecido, esta política promove a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso à educação, contribuindo para uma comunidade de aprendizagem mais inclusiva e enriquecedora.

Comité de Ética

O Comité de Ética da UAlg dedica-se a manter os princípios éticos, bioéticos e deontológicos dentro da Universidade. Os seus valores fundamentais incluem a proteção da dignidade humana, a salvaguarda dos direitos fundamentais, a integridade e a confiança nos procedimentos institucionais, a garantia de um ambiente seguro e eticamente

respeitador em todas as atividades universitárias.

Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE)

Em linha com a filosofia de uma Educação Inclusiva, a UAlg estabeleceu condições específicas no sentido de reconhecer o direito à diversidade, especialmente para os alunos com deficiência. O GAENEE desempenhou um papel central neste compromisso, garantindo que os elevados padrões de ensino e aprendizagem fossem apoiados por recursos apropriados. Anualmente, o gabinete organiza iniciativas de sensibilização, fornece informações e promove formação para professores, funcionários e alunos, garantindo que as necessidades dos alunos com deficiência são plenamente satisfeitas.

Acolhimento de refugiados, incluindo estudantes, professores e investigadores ucranianos

O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados e parceiros estabeleceram uma meta de aumentar a matrícula de refugiados para 15% até ao ano 2030. Em 2023, apenas 7% dos refugiados estarão matriculados no ensino superior em todo o mundo. Isto contrasta fortemente com a média de 40% de matrículas entre os seus pares não refugiados. A maioria dos refugiados vive em situações prolongadas, são deslocados por vários ciclos de educação e têm oportunidades limitadas de transição da dependência da ajuda humanitária para a autossuficiência. A UAlg preocupa-se e desenvolve ações eficazes para a inclusão de pessoas de grupos sub-representados. Nesse sentido, tornou-se parceira da *Plataforma de Apoio aos Refugiados*. Para responder diretamente à crise de refugiados decorrente da guerra na Ucrânia, a UAlg acolheu durante 2023 10 estudantes ucranianos que estão a concluir *programas de estudo* e a completar a sua formação em Portugal.

Plano Inclusivo para a Igualdade de Género da UAlg-PI2

A Universidade do Algarve apresentou o seu segundo relatório sobre o Plano Inclusivo para a Igualdade de Género,

reforçando o seu compromisso com a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres. Este plano visa consolidar a universidade como uma instituição de tolerância, respeito pela diversidade e inclusão, sem barreiras, promovendo um ambiente equitativo para todos.

Grupo de Voluntários Universitários
O Grupo de Voluntários da Universidade promove a inclusão através da criação de Grupos de Línguas, liderados por membros da academia, que organizam eventos de intercâmbio cultural para facilitar a integração e o diálogo entre as diferentes culturas. O Programa de Sucesso Académico A UAlg implementou um Programa de Sucesso Académico, que incluiu um Programa de Mentoria Inter pares e a coordenação de diversos serviços para prestar apoio individualizado aos estudantes carenciados, contribuindo para a redução das taxas de abandono.

O Programa de Competências para a Vida A UAlg oferece ainda um Programa de Competências para a Vida e um Programa de *Mindfulness* e Interculturalidade, que visavam desenvolver as competências pessoais dos alunos e promover a sua integração, apoiando o seu bem-estar psicológico.

Programa Soft Skills para a Vida

Na UAlg, o (GAIP) promove também os *programas Soft Skills for Life e Interculturality and Mindfulness* para desenvolver as *soft skills* dos alunos, promovendo a integração dos alunos e apoiando o bem-estar psicológico.

INVESTIGAÇÃO

Publicações 2019–2023

(Fonte de dados: Scopus, recolhidos até 12 de agosto de 2024)

Produção científica
(N.º de artigos): **50**
Impacto das citações
(ponderado por área):
1.14
N.º citações: **50**

ODS

10

Repositório institucional de acesso aberto

A UAlg dispõe do repositório institucional (<https://sapientia.ualg.pt>) em acesso livre que agrega e divulga toda a produção científica da UAlg. Em 2023, 18.679 documentos estavam disponíveis em acesso gratuito e recebeu-se 875.756 downloads.

Publicação de acesso aberto

A UAlg, enquanto membro da B-on (Biblioteca Nacional do Conhecimento online que visa garantir o acesso a um vasto conjunto de publicações de natureza científica e serviços eletrónicos à comunidade académica e científica nacional) para o triénio 2022-2024, negociou acordos com a maioria das suas editoras para disponibilizar autores de instituições associadas com condições vantajosas para publicação em acesso aberto. O acesso aberto corresponde à disponibilidade online de literatura científica/académica validada por pares. Permite tornar os resultados da pesquisa livremente acessíveis a toda a comunidade. Permite também melhorar a educação e a literacia científica dentro e fora do contexto académico e a rápida divulgação de resultados e informações científicas, importantes para a construção e aplicação do conhecimento.

Acesso aberto de dados — Open Science Framework— OSF

Em 2023, a UAlg disponibilizou, através do projeto Horizontes Sustentáveis, aos nossos investigadores e às comunidades em geral esta plataforma — Open Science Framework — OSF — como apoio às práticas de ciência aberta e resolução de problemas comuns que muitos investigadores enfrentam ao longo do ciclo de vida dos dados de investigação oferecidos, além de fornecer um tour guiado pelos principais fluxos de trabalho e recursos. A Universidade do Algarve (UAlg) está profundamente empenhada

no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 10 (ODS 10), focado na redução das desigualdades. Através de projetos de investigação inovadores e de políticas inclusivas, a UAlg promove a igualdade de género, a inclusão social e a equidade no acesso à educação. Abaixo são apresentados exemplos de projetos que demonstram a dedicação da universidade em cumprir este objetivo global:

GEMINI — Igualdade de Género através da Investigação dos Media e Novos Insights de Formação

O projeto GEMINI visou o combate aos estereótipos de género que contribuem para a desigualdade de género, alinhando com a Estratégia de Igualdade de Género da UE 2020-2025 e adotando uma perspetiva interseccional. O projeto procurou capacitar os jovens adultos para criarem produtos mediáticos que transmitam mensagens positivas de igualdade de género. Com foco na representação de identidades de género em séries de TV, GEMINI envolve estudantes e professores de diversas regiões socioculturais europeias (Mediterrâneo, Norte, Leste e Anglo-Saxónico). Através de um conjunto diversificado de atividades, o projeto investiga as estratégias de produção e as narrativas que moldam a representação das identidades de género e analisa o seu impacto na promoção da igualdade de género.

EQUINI — Igualdade nas Instituições de Ensino Superior

O projeto EQUINI visa promover um ambiente académico inclusivo através da integração da Inteligência Emocional (IE) na formação dentro das instituições de ensino superior. O objetivo é combater a discriminação, ensinando os alunos, professores e funcionários a compreender e a gerir melhor as suas emoções, bem como as emoções dos outros. O objetivo é promover a empatia, o respeito e a colaboração, reduzindo preconceitos e resolvendo conflitos, para que os campi se tornem espaços de equidade e inclusão.

Horizontes Sustentáveis

O projeto SHEs – Horizonte Sustentável nas IES Europeias



pretende promover uma sociedade inclusiva apoiando investigadores e académicos a adaptarem-se a novos desafios, a respeitar a natureza e a resolver problemas práticos de forma sustentável. Focado na transformação institucional inclusiva, o projeto envolve seis instituições de ensino superior localizadas na periferia da UE, colaborando com os ecossistemas regionais para promover a sustentabilidade, a ciência aberta e o equilíbrio de género. O projeto procura também expandir o seu impacto para fora da Europa através de iniciativas como os doutoramentos à distância, apoiando a sustentabilidade global, um planeta saudável e a redução das desigualdades.

SEA-EU — Universidade Europeia dos Mares

O projeto SEA-EU, reúne nove universidades costeiras da Europa (Cádiz, Bretanha Ocidental, Kiel, Gdańsk, Split, Malta, Algarve, Nápoles e NORD), criando uma rede pioneira sob a iniciativa da Comissão Europeia. O seu principal objetivo é oferecer uma vasta gama de oportunidades, tais como cursos conjuntos, mobilidade académica, ensino de línguas e diplomas conjuntos, promovendo o desenvolvimento de carreiras e melhorando a vida dos seus membros. Com um espírito inclusivo,



Foto: Adobe Stock
Distrito de Wiang Haeng, Tailândia

flexível e exploratório, o SEA-EU, liga indivíduos através de fronteiras, promovendo o intercâmbio de estudantes e investigadores, com foco em áreas com menos acesso a oportunidades educativas.

CRIA

O CRIA é uma unidade da UAlg que tem apoiado a comunidade académica nas áreas do empreendedorismo e da transferência de tecnologia, prestando apoio e inovação aos intervenientes regionais, tanto diretamente como através de parcerias a nível local, regional, nacional e internacional. Esta atividade inclui assistência na criação de negócios sustentáveis.

COMUNIDADE

Melhorar o acesso a serviços essenciais e oportunidades educativas

A Universidade do Algarve (UAlg) liderou diversas iniciativas e programas que visam o fortalecimento da comunidade local, com foco no acesso a serviços essenciais. Entre estas ações, destaca-se a participação da universidade em atividades de voluntariado como o projeto Re-Food, que visa combater o desperdício alimentar e apoiar populações vulneráveis. Além disso,

a UAlg oferece uma vasta gama de oportunidades educativas, incluindo cursos de licenciatura e pós-graduação, cursos de línguas, seminários, conferências, palestras, cursos livres e outros eventos educativos acessíveis à comunidade. Através da iniciativa Envelhecimento Ativo e Saudável, promovida pelo Algarve Biomedical Center, a UAlg adota uma abordagem abrangente e inovadora para melhorar o bem-estar dos idosos da região, garantindo que esta população tem acesso a serviços de saúde e apoio personalizados.

Promover a inclusão na educação

A UAlg está profundamente empenhada na promoção da educação inclusiva, nomeadamente através do Gabinete de Apoio ao Aluno com Necessidades Educativas Especiais (NEE). Este gabinete tem trabalhado ativamente para garantir que os alunos com necessidades especiais têm acesso a uma educação de alta qualidade. Através de programas de formação especializados, o gabinete facilita a transição dos alunos para a sociedade, promovendo a sua autonomia e garantindo um ambiente educativo inclusivo e acessível.

Acesso à Informação Científica e Comunicação Científica

A UAlg destaca-se também pela disponibilidade de acesso à informação científica através de atividades de comunicação científica, organizadas em sessões públicas realizadas tanto na universidade como em toda a região. Estas sessões têm como objetivo aproximar a ciência da comunidade, promovendo o conhecimento e a inclusão dos diferentes grupos sociais no debate científico.

Atividades Interculturais e Ensino de Língua Portuguesa a Estrangeiros

Para promover a integração, a UAlg organizou atividades interculturais, entre as quais o ensino do Português Língua Estrangeira (PLE), facilitando a adaptação de alunos de diferentes origens linguísticas e culturais. Estas ações são fundamentais na criação de

um ambiente académico mais inclusivo e multicultural.

Acesso ao Ensino Superior Profissional

No âmbito da sua aposta na inclusão e no desenvolvimento regional, a UAlg promoveu o acesso ao ensino superior profissional em regime de alternância, através de um projeto-piloto em colaboração com universidades marroquinas. Esta iniciativa visou reforçar as parcerias internacionais e criar oportunidades de desenvolvimento profissional para estudantes de regiões menos favorecidas, contribuindo para a redução das desigualdades no acesso ao ensino superior.

GOVERNANÇA

Representação

A UAlg participou na formulação de políticas a nível nacional/global (Associação das Universidades de Língua Portuguesa, Conselho de Reitores de Portugal, Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos Portugueses) e a nível regional e local (CCDR Algarve) para implementar programas e políticas que visem a erradicação da pobreza em todas as suas formas.

Cooperação local

A UAlg aderiu à Plataforma Supramunicipal do Algarve, colaborando com os conselhos locais de ação social, e ao Grupo de Voluntariado da UAlg, estabelecendo parcerias com diversas instituições no combate à pobreza e à exclusão social. O Algarve TECH HUB SUMMIT 2023, coorganizado pela UAlg e pela CCDR, foi uma componente fundamental da Estratégia Regional de Especialização Inteligente e desempenhou um papel crucial no aumento da percentagem de especialistas em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Esta iniciativa estratégica teve como objetivo aumentar a percentagem de 3,6% para 4%, aproximando-a da média europeia. Notavelmente, este avanço na perícia em TIC é essencial para abordar a pobreza e a exclusão social, com foco em áreas críticas.

ODS

11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Tornar as cidades e as comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.



Foto: Adobe Stock

ENSINO E APRENDIZAGEM

2023/24

N.º de Unidades Curriculares lecionadas, registadas no ODS 11 e % do total: 379, 10%

Além dos currículos que abordam o ODS 11, as *bibliotecas da UAIG* disponibilizaram o acesso público, durante todo o ano, tanto à comunidade académica como à comunidade local em geral, incluindo recursos online. Os usuários externos tiveram acesso aos serviços de empréstimo, bem como a uma ampla variedade de eventos, exposições, apresentações de livros, *workshops*, conferências e seminários. O objetivo

da UAIG foi promover uma comunidade académica e cultural inclusiva e dinâmica que transcenda os limites do corpo estudante matriculado.

Programas de Estudo

A UAIG ofereceu programas de estudo que abrangeram módulos projetados para consolidar o conhecimento sobre como tornar as cidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis. Por exemplo, o curso de pós-graduação em *Cidades Sustentáveis* foi adaptado para enfrentar os desafios emergentes do urbanismo e da sustentabilidade. Da mesma forma, o *Curso Livre de Cidades Inclusivas e Inteligentes Sustentáveis* teve como objetivo promover a consciencialização sobre



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

a sustentabilidade e sua relevância específica para cidades e espaços urbanos. Além disso, o curso de pós-graduação em *Reabilitação – Edifícios e Áreas Urbanas Urbanismo* visou preencher lacunas educacionais na região, concentrando-se em práticas sustentáveis para navegar nos processos complexos da urbanização contemporânea.

INVESTIGAÇÃO

Publicações 2019–2023

(Fonte de dados: Scopus, recolhidos até 12 de agosto de 2024)

Produção científica
(N.º de artigos): **176**
Impacto das citações
(ponderado por área): **0.99**
N.º citações: **1973**

A UAlg esteve comprometida no avanço da Investigação de acordo com o ODS 11, contribuindo de forma significativa para enfrentar os desafios específicos relacionados com as cidades e comunidades sustentáveis. Neste âmbito, a UAlg supervisionou *projetos* com um financiamento conjunto de mais de 1.7 milhões de euros. Os estudantes da UAlg foram incentivados a envolver-se ativamente em projetos de investigação, através de bolsas de investigação para graduados ou através de iniciativas como os *Estágios de Integração em Investigação* do CinTurs para estudantes. Este envolvimento permitiu uma contribuição significativa para a sustentabilidade.

Projetos UAlg Cidades e Comunidades Sustentáveis

Culatra 2030 – Comunidade Energética Sustentável é uma iniciativa piloto que visa facilitar a transição energética na Culatra, a ilha barreira da Ria Formosa, na região do Algarve, no sul de Portugal. Este projeto abrangente, sob a coordenação da UAlg, abrange várias

facetas da transição verde. A Ilha da Culatra, com o objetivo de ser auto-sustentável até 2030, foi escolhida como uma das seis ilhas europeias designadas pela UE para servir como comunidade piloto de energias renováveis. Um outro projeto, o BIODÉS, procura mostrar soluções inovadoras e replicáveis baseadas na natureza em cidades "pioneiras", funcionando como "laboratórios vivos" dinâmicos. Após testes bem-sucedidos, estas soluções serão incorporadas em forma de propostas de planeamento para implementação noutras áreas urbanas.

Valorizar a Identidade Mediterrânica

A UAlg está empenhada em assumir um papel fundamental na promoção da *Dieta Mediterrânica*. Enquanto membro fundador da Rede de Instituições de Ensino Superior para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica (RIESDM), a UAlg assume a liderança na coordenação do *Plano de Ação e Salvaguarda da Dieta Mediterrânica para o Algarve*. O nosso compromisso é fortalecido por uma estratégia na investigação, inovação e colaboração com os vários *Stakeholders* a nível regional e nacional.

COMUNIDADE

A equipa da UAlg, oferece uma série de palestras e outras atividades gratuitas, acessíveis e informais para as escolas, tem um tópico específico sobre *Cidades Sustentáveis* para envolver os jovens estudantes na estrutura do ODS 11. A UAlg envolve-se ativamente em iniciativas colaborativas com a comunidade local, tendo como exemplo a sua participação na Comissão de Coordenação Conjunta ao lado de seis ministérios do governo, 16 municípios locais e uma ONG ambiental. A universidade colabora ainda com as autarquias, com a Região do Turismo do Algarve e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Algarve (CCDR Algarve), no *Observatório Sustentável do Algarve*. A UAlg facilita ativamente experiências de voluntariado que visam promover a justiça e a inclusão nas cidades. O grupo de voluntariado *UAlg V+* envolve-

se ativamente em projetos locais e nacionais dedicados ao combate à fome e à redução do desperdício alimentar. A quantidade de resíduos gerados e reciclados na Universidade é medida através da estimativa do número e volume de contentores de resíduos (resíduos sólidos urbanos e recolha seletiva: papel, vidro e plástico) recolhidos pela FAGAR, empresa municipal responsável pela recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos (resíduos sólidos urbanos) e pela Algar, empresa regional responsável pela recolha seletiva de embalagens nos postos de recolha seletiva, designados por "ecopontos". A UAlg associa-se a várias instituições para desenvolver o *Observatório da Sustentabilidade da Região do Algarve*.

GOVERNANÇA

A política da UAlg para a transição para cidades e comunidades mais sustentáveis está também focada na temática da deslocação. Várias iniciativas têm sido levadas a cabo com sucesso, como o *programa UAlg Eco Bike*, galardoado com o Prémio Nacional "Mobilidade em Bicicleta" da Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta, que continua a apoiar a mobilidade leve e sustentável dos estudantes. Em 2023, no âmbito do *projeto Horizontes Sustentáveis*, foram acrescentadas 15 bicicletas às 100 anteriores. No âmbito do mesmo projeto, o *percurso pedestre Itinerário do Cavalo Marinho*, entre o Campus de Gambelas e a Ria Formosa, pretende ser um ponto de encontro de alunos, funcionários, residentes e turistas aliando a atividade física e as atividades ao ar livre e a observação da beleza e sustentabilidade em duas obras de Bordalo II, pertencentes a um conjunto de cerca de 200 peças denominado "*Big Trash Animal Collection*" construído a vários metros de altura, pelos 4 continentes. Como atividade de boas-vindas para o novo grupo de estudantes, todos os anos as comunidades de estudantes e investigadores são convidadas a fazer esta caminhada em conjunto.

ODS

12

PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis.



Foto: James Baltz / Unsplash
Cultivo de milho, Illinois, EUA

ENSINO E APRENDIZAGEM

2023/24

Nº de Unidades Curriculares lecionadas
registadas para o ODS 12 e %
do total: **402, 11%**

Programas de Estudo

A nossa oferta formativa contribuiu para ajudar os alunos a tornarem-se mais conscientes das suas escolhas de consumo e a aumentar o seu conhecimento sobre métodos de produção sustentáveis. É o caso, por exemplo, dos cursos de licenciatura em *Agronomia, Dietética e Nutrição* e Engenharia Alimentar. Ao nível de mestrado e doutoramento, os cursos incluem *Aquacultura e Pesca; Tecnologia de Alimentos; Hortofruticultura*.

Além disso, como parte do nosso compromisso com a aprendizagem ao longo da vida, a UAIG oferece vários cursos abertos na área do *consumo e produção responsáveis*.

INVESTIGAÇÃO

Publicações 2019–2023

(Fonte de dados: Scopus,
recolhidos até 12 de agosto de
2024)

Produção científica
(N.º de artigos): **226**
Impacto das citações
(ponderado por área): **1.24**
N.º citações: **3392**

Vários projetos de investigação em curso na UAlg visavam melhorar a sustentabilidade regional, o património cultural e os avanços tecnológicos em vários sectores, desde a agricultura à produção alimentar, e reduzir os impactos das atividades humanas nos diferentes ecossistemas.

Projetos como:

O *Algarve na Dieta Mediterrânica*, promoveu e salvaguardou a Dieta Mediterrânica como parte do património cultural do Algarve, envolvendo as comunidades locais e promovendo os seus benefícios junto de públicos regionais e internacionais;

ATTENTIA

– Cultivo Sustentável de Citrinos com Inteligência Artificial, melhoram a sustentabilidade no cultivo de citrinos através da aplicação de IA e robótica em práticas agrícolas no sul de Espanha e Portugal; *INTEGRATE* – Integração da aquacultura, promovendo soluções de aquacultura eco-inovadoras para melhorar a sustentabilidade ambiental no Espaço Atlântico; *NOVAFOODIES* – Demonstração de sistemas inovadores de produção alimentar utilizando recursos aquáticos e marinhos sustentáveis para servir consumidores ecologicamente conscientes;

REVITALGARVE – Revitalização das zonas rurais do Algarve através de práticas agrícolas sustentáveis;

XtremeGourmet 2.0 – Promoção do consumo de plantas halófitas como substitutos do sal nas práticas culinárias; e *Óleo de peixe verde da indústria azul* – Implementação de novas tecnologias para produzir óleo de peixe a partir de subprodutos do processamento de atum de forma sustentável e inovadora.

COMUNIDADE

A Universidade está ativamente envolvida no desenvolvimento de uma mentalidade sustentável no seio da comunidade académica, sob, entre outros, o enquadramento da: bandeira "*EcoCampus*", atribuída pela

Associação Bandeira Azul Europeia (ABAE); Universidades Sustentáveis; UAlg assinou a *Carta de Compromisso das Universidades Portuguesas para o Desenvolvimento Sustentável* e, desde então, assumiu o compromisso de adequar o ensino à prática institucional em termos de compromisso com os princípios e práticas de sustentabilidade no ensino superior. A Universidade desenvolveu um plano de ação para reduzir o desperdício de plástico no *campus* através do programa UAlg+Healthy-Plastic. A UAlg é também signatária do *Pacto Português do Plástico*. Este é um grupo de empresas empenhadas em mudar práticas e trabalhar com a academia para proteger o planeta da poluição plástica. Várias atividades destacam o compromisso da Universidade do Algarve em fomentar discussões sobre sustentabilidade, proteção ambiental e gestão responsável de substâncias químicas, por exemplo: A UAlg acolheu o *Simpósio Internacional ChIR* sobre Inovação e Regulamentação Química, facilitando discussões sobre segurança e sustentabilidade na gestão química, o evento *Greening Our Future*, promovendo a partilha de conhecimento e ação para a transição verde da UE através de discussões, workshops e exposições de arte sustentáveis no Campus de Gambelas da Universidade do Algarve, e os Diálogos sobre Poluição Marinha, onde foi discutida a poluição marinha causada por contaminantes químicos emergentes, envolvendo cientistas, decisores políticos e agências ambientais de Portugal, México e Brasil.

GOVERNANÇA

A UAlg cumpre todos os requisitos na contratação pública de serviços e bens, pauta-se por uma política de transparência, eficiência e eficácia e está orientada para os aspetos da sustentabilidade. Por exemplo, ao adquirir serviços para o tratamento de resíduos perigosos, a empresa é obrigada a formar os seus colaboradores

no manuseamento, armazenamento e processamento desses resíduos para evitar riscos para a saúde e para o ambiente. A UAlg tem uma política para minimizar o uso de artigos descartáveis por parte dos alunos e funcionários. Além disso, em todos os eventos públicos organizados/ organizados pela UAlg é desaconselhado o recurso a artigos descartáveis e de uso único. A maior parte dos resíduos da UAlg é reciclada. Em particular, são recolhidos os resíduos orgânicos da cantina, não as refeições não servidas e os alimentos de boa qualidade que são entregues à ONG social REFOOD e transportados para campos agrícolas experimentais no Campus de Gambelas para serem transformados em composto nas unidades de compostagem. A universidade está em conformidade com os regulamentos nacionais no que diz respeito ao despejo das suas águas residuais. Todas as substâncias químicas e biológicas potencialmente nocivas são separadas e enviadas em recipientes especiais para uma empresa especializada para tratamento.

Toneladas metricas de resíduos (mt)	2021	2022	2023
Quantidade de resíduos gerados	139	144	140
Quantidade de resíduos reciclados	44	50	105
Quantidade de resíduos enviados para aterro	90	92	35

A quantidade de resíduos gerados, reciclados e enviados para aterros sanitários tem-se mantido relativamente estável nos últimos anos, embora a comunidade académica tenha aumentado. Houve também um aumento dos resíduos reciclados e uma redução dos resíduos enviados para aterros sanitários. No entanto, ainda há espaço para melhorias nos próximos anos.

ODS

13

AÇÃO CLIMÁTICA

Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.



Foto: Saikiran Kesari / Unsplash
Bombaim, India



ENSINO E APRENDIZAGEM

2023/24

Nº de Unidades Curriculares
lecionadas registradas no ODS
13 e % do total: 355; 10%

Study programmes

Universidade do Algarve (UAlg) coloca um forte foco na ação climática como um elemento central da sua educação e programas de formação. Através da sua participação no programa *Riscos Costeiros, Impactos das Alterações*

Climáticas e Adaptação – Coasthazar Erasmus Mundus a UAlg equipa os seus alunos com as competências necessárias para enfrentar os desafios das alterações climáticas. Em colaboração com Universidade da Cantábria (Espanha) e o Instituto Delft para a Água Educação (Holanda), a programa prepara os graduados para projetar e implementar estratégias de adaptação em zonas costeiras vulneráveis, promovendo carreiras que contribuem para a construção resiliência climática.



INVESTIGAÇÃO

Publicações 2019–2023

(Fonte de dados: Scopus,
recolhidos até 12 de agosto
de 2024)

Scholarly output
(N.º de artigos): **217**
Impacto das citações
(ponderado por área):
1.53
N.º citações: **4158**

Eventos e iniciativas de investigação

Criar um ecossistema de inovação verde

A UAlg integra o projeto pioneiro *H2Talent*, que visa criar um ecossistema de inovação focado no hidrogénio verde na região do Alentejo. Liderado pelo Campus Sul uma associação inter-universitária que envolve a Universidade NOVA de Lisboa, a Universidade de Évora e a Universidade do Algarve — em parceria com a GALP e o Laboratório Colaborativo HYLAB, esta iniciativa representa o primeiro Vale Verde do Hidrogénio em Portugal. Reconhecido e financiado pela União Europeia e pela Rede Global de Vales Verdes de Hidrogénio, o H2Talent é financiado pela União Europeia Programa Horizonte da Comissão, com um orçamento total de 13,5 milhões de euros, dos quais 9 milhões de euros são fornecidos pela UE. O projeto, com uma duração prevista de cinco anos, é fundamental para estabelecer um futuro energético sustentável e orientado para a inovação na região. A UAlg dispõe de um polo de um centro de investigação exclusivamente dedicado a esta temática: o *CENSE – Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade*. No entanto, vários outros centros de investigação coordenados/organizados pela UAlg abordam esta investigação, especialmente o CCMAR e o CIMA, pela relação com os estudos oceânicos, principalmente para apoiar e fomentar esforços para compreender, expandir e melhorar significativamente as observações oceânicas em todo o mundo, de forma a fornecer uma base para a compreensão das alterações naturais e antropogénicas em curso e para o planeamento de estratégias de mitigação e adaptação, com particular ênfase na capacitação das nações em desenvolvimento e na expansão da cobertura das regiões pouco observadas. O consórcio Campus Sul, que inclui a Universidade do Algarve (UAlg), a Universidade NOVA de Lisboa e a Universidade de Évora, *assinou um acordo de cooperação* com o estado brasileiro do Piauí no dia 6 de abril, em Lisboa. Esta parceria visa promover a colaboração na investigação e inovação focada em soluções de

energia limpa. Através deste acordo, as universidades e o estado do Piauí trabalharão em conjunto para promover tecnologias de energia sustentável, fomentando a inovação e enfrentando os desafios globais relacionados com as energias renováveis e as alterações climáticas. Uma *equipa internacional de especialistas do Grupo de Trabalho do Clima da Deep Ocean Stewardship Initiative* reuniu recentemente para analisar os impactos ambientais das intervenções climáticas nos ecossistemas e na biodiversidade das profundezas do mar. O Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIMA) da Universidade do Algarve (UAlg) desempenhou um papel fundamental nestas discussões. Este esforço destaca o envolvimento da UAlg em iniciativas globais que visam compreender e mitigar os efeitos das ações climáticas em ambientes marinhos sensíveis, ajudando a proteger a biodiversidade das profundezas do mar em resposta às alterações climáticas.

COMUNIDADE

Capacitar os alunos para a ação climática

Através do projeto *Climate U 2023*, a UAlg capacita os seus alunos com conhecimentos práticos sobre ciência do clima, justiça ambiental e sustentabilidade. Esta iniciativa tem como objetivo fornecer aos estudantes de diversas origens académicas as ferramentas para compreender os riscos climáticos e integrar estratégias de mitigação e adaptação climática nas suas futuras carreiras. Ao promover o pensamento crítico e a ação em questões climáticas, o Climate U 2023 garante que os graduados da UAlg estão bem preparados para se tornarem líderes climáticos nas suas respetivas áreas, contribuindo para esforços sociais mais amplos para enfrentar as alterações climáticas.

Fomentar a colaboração em água e sustentabilidade

O *H2O & Sustainability Summit 2023*, organizado pela UAlg, foi um evento internacional que reuniu as partes interessadas da academia, empresas e governo para abordar desafios urgentes na gestão da água, adaptação climática

ODS

13

Foto: Mikhail Serdyukov / Unsplash
Chelyabinsk, Rússia

e economia circular. Ao promover a colaboração entre universidades, centros de investigação, municípios e empresas, a cimeira demonstrou o empenho da UAlg em impulsionar soluções inovadoras para problemas climáticos regionais e globais. Este evento enfatizou a importância da parceria no desenvolvimento de práticas e tecnologias sustentáveis, particularmente no enfrentamento da escassez de água e da resiliência climática.

Construir pontes entre universidades e comunidades para uma educação sustentável

O *projeto ESDEUS* da Universidade do Algarve (UAlg) visa reforçar a colaboração entre as universidades e comunidades locais na promoção da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS). Este projeto procura envolver as partes interessadas externas criando plataformas para o diálogo aberto, partilhando recursos e promovendo métodos de ensino inovadores. Ao trabalhar em estreita colaboração com as comunidades locais, a ESDEUS alinha-se com o papel mais amplo da UAlg no apoio aos governos regionais e locais no combate do risco das alterações climáticas. O projeto sublinha a importância de alavancar tanto a experiência local como as melhores práticas internacionais para aumentar a resiliência da comunidade através da educação, particularmente na gestão do risco de catástrofes, nos sistemas de alerta precoce e na monitorização climática.

Aumentar a Consciência Ambiental

através da Colaboração Global
A Universidade do Algarve (UAlg) colabora ativamente com organizações ambientais para promover a sensibilização e a adaptação climática através de iniciativas como o projeto "*Amar o Planeta*". Esta plataforma global dedica-se a sensibilizar para o impacto

ambiental das ações humanas e a defender práticas sustentáveis. Durante a semana NEBUA, organizada pela Associação de Estudantes de Biologia da universidade, a UAlg envolve-se com ONG e defensores ambientais para promover o diálogo sobre a adaptação climática e os esforços de conservação. Esta iniciativa destaca o compromisso da UAlg em trabalhar ao lado de organizações globais e locais para inspirar ações conscientes sobre o clima e apoiar a sustentabilidade ambiental.

Restaurar o equilíbrio natural através de esforços de reflorestação

A Universidade do Algarve (UAlg) acolheu em 2023, no *campus* de Gambelas, a *Operação Montanha Verde*, uma iniciativa ecológica liderada pelo Zoomarine que aposta na reflorestação para repor o equilíbrio natural do Algarve. De 2021 a 2023, este projeto plantou com sucesso mais de 10.000 árvores nativas e outras plantas, com o apoio de voluntários, incluindo estudantes da UAlg e membros da comunidade local. A iniciativa promove o envolvimento cívico e a proteção ambiental, trabalhando em parceria com organizações como a ALGAR SA e o município de Faro. O envolvimento da UAlg neste projeto destaca a sua dedicação à educação ambiental e à adaptação climática, contribuindo ativamente para os esforços de reflorestação, apoiando a biodiversidade e aumentando a resiliência da região às alterações climáticas.

Culatra 2030: Um modelo para a energia sustentável

A iniciativa "Culatra 2030 – Comunidade Energética Sustentável", coordenada pela Universidade do Algarve (UAlg) em parceria com a Associação de Moradores da Ilha da Culatra, foi galardoado com o *prémio "Energia Verde"* categoria VISÃO +



Águas de Portugal Green Awards. Este reconhecimento, entregue no dia 5 de junho, Dia Mundial do Ambiente, na Fábrica de Água em Alcântara, Lisboa, reflete o sucesso do projeto na promoção das energias renováveis e da vida sustentável. A iniciativa, apoiada pelo Presidente da República, demonstra a liderança da UAlg no avanço da transição energética e da sustentabilidade nas comunidades locais.

GOVERNANÇA

Energia total utilizada: **23544**
GJ com uma redução de **-7,80%**
Comparada a 2022

Energia total utilizada de fontes
de baixo carbono:
14597,28 GJ (62%)

Compromisso com a Neutralidade do Carbono até 2035

A Universidade do Algarve (UAlg) está



empenhada em atingir a *neutralidade carbónica até 2035*, alinhando os Protocolos de Gases com Efeito de Estufa. Esta meta reflete o empenho da universidade na sustentabilidade através da eficiência energética, redução de resíduos e iniciativas de energia renovável. A estratégia de governação da UAIG está centrada em três áreas: energia, água e gestão de recursos. Para reduzir o consumo de energia, a UAIG automatizou os sistemas de climatização, incentiva a utilização eficiente dos aparelhos e promove o desligamento dos equipamentos quando não estão a ser utilizados. Na gestão da água, a universidade otimiza a rega e promove o consumo responsável, incluindo o uso de água da torneira. A UAIG também trabalha para reduzir os materiais de utilização única, especialmente os plásticos, e minimiza o desperdício de papel, ao mesmo tempo que promove o combate ao desperdício alimentar, plantando espécies nativas no *campus*, como parte dos seus esforços ambientais.

Colaborar com os governos locais para a resiliência climática

A Universidade do Algarve (UAIG) desempenha um papel crucial no combate às alterações climáticas através de fortes parcerias com os governos e organizações locais. Uma colaboração fundamental é o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas (PIAAC-AMAL), onde os centros de investigação da UAIG, incluindo o CIMA e o CCMAR, fornecem conhecimento científico para apoiar a monitorização dos riscos climáticos, os sistemas de alerta precoce e o desenvolvimento de estratégias de adaptação. Esta parceria destaca o compromisso contínuo da UAIG em ajudar os governos locais a enfrentar os desafios climáticos. Além disso, a UAIG apoia a iniciativa PIAAC-AMAL através do seu envolvimento em campanhas como “*Não feche os olhos ao clima. Algarve, Tempo de Cuidar*”, lançado pela AMAL e financiado pelos EEA Grants. Esta campanha pretende sensibilizar os

residentes algarvios para os impactos das alterações climáticas e aumentar a resiliência da região aos riscos climáticos, reforçando ainda mais a liderança da UAIG nos esforços regionais de adaptação climática.

Apoiar as autoridades locais na gestão dos riscos climáticos

O projeto *Clima-Pesca*, liderado pela Universidade do Algarve (UAIG) em colaboração com o CCMAR e pescadores de Portugal, exemplifica o compromisso da UAIG em ajudar as autoridades locais e regionais a abordar os riscos climáticos. O projeto centrou-se na avaliação da vulnerabilidade do setor das pescas às alterações climáticas, fornecendo dados essenciais aos governos locais e às partes interessadas. Ao avaliar o impacto das alterações climáticas em vários métodos de pesca, o Clima-Pesca contribui para os sistemas de alerta precoce e melhora a monitorização regional dos riscos climáticos, reforçando o papel da UAIG na gestão sustentável dos recursos e na melhoria do clima.

ODS

14

PROTEGER A VIDA MARINHA

Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

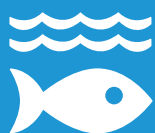


Foto: João Encarnação, Cursos Abertos de Mergulho Livre, Golfo da Guiné – São Tomé e Príncipe

ENSINO E APRENDIZAGEM

2023/24

Nº de Unidades Curriculares lecionadas registadas para o ODS 14 e % do total:
309, 8%

Programas de estudo em Ciências Marinhas em 2022

A UAAlg tem vários programas que visam a proteção da vida submarina ao nível da licenciatura/1.º ciclo, como *Biologia Marinha*; ao nível de mestrado/2.º ciclo, como em *Ecohidrologia Aplicada* (Erasmus Mundus); *Riscos Costeiros, Impactos das Alterações Climáticas e Adaptação*; *Sistemas Marinhos e*

Costeiros; Aquicultura e Pesca; *Recursos Biológicos Marinhos* (Erasmus Mundus); Biologia Marinha; Gestão da Água e Costeira (Erasmus Mundus). Ao nível do doutoramento, os programas incluem, por exemplo: Ciências Marinhas, da Terra e do Ambiente, Biotecnologia. Em 2023 a UAAlg oferece a segunda edição do programa educativo de Mestrado em Biodiversidade, Pescas e Conservação Marinha dirigido a estudantes na Europa e especialmente em África – *Mar Africa Master*. O Mar África recebeu apenas profissionais ativos com 5 anos de experiência em empresas ou institutos, envolvidos na gestão da pesca, aquacultura e conservação da biodiversidade marinha para



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



do programa de doutoramento do CMARA da Universidade Agostinho Neto – Angola (promovendo cotutelas da UAlg), em áreas como: Exploração de recursos e dados oceanográficos disponíveis online (Exploring online Ocean Data and Resources/Exploração de dados oceanográficos disponíveis online), Aplicações SIG em Ciências do Mar: Introdução e Comunicação de Ciência.

A proteção global do oceano começa localmente, do tropical ao ártico. O oceano é o maior espaço vivo da Terra e uma parte fundamental do nosso sistema climático planetário. Mas a atividade humana, nomeadamente a má gestão das zonas costeiras e de captação que afeta negativamente a qualidade da água, provocando a

eutrofização das massas de água, aumentando a turbidez, produzindo anóxia, "plastificação" dos ecossistemas marinhos, interfere com a capacidade do oceano de sustentar a vida marinha e terrestre dificultando o desenvolvimento sustentável em todo o mundo. A UAlg oferece programas educativos que desenvolvem capacidades in situ para gerir de forma saudável os ecossistemas marinhos e proteger a vida subaquática. No início de 2023 foram organizados cursos abertos de Mergulho Científico em África, no Golfo da Guiné – São Tomé e Príncipe, um Pequeno Estado Insular de Desenvolvimento (PEID), para desenvolver a capacidade local de observar e estudar de forma livre e segura a biodiversidade marinha no âmbito do Projecto LittleFishSTP. Imagem: Estudantes da UAlg e da USTP



melhorar e responder melhor aos desafios futuros da conservação e exploração sustentável dos ecossistemas marinhos em África. A UAlg organiza eventos livremente e disponibiliza uma plataforma de formação aberta à comunidade no projeto Blue Route com pequenos cursos online abertos no [Moodle Tutoria Electrónica 2022/2023](#) (acesso como convidado) para promover o crescimento azul envolvendo estudantes de doutoramento na área das ciências marinhas e economia azul. Durante o ano letivo de 23/24 foram oferecidos três cursos abertos a 12 alunos africanos de doutoramento



Estudantes da UAlg e da USTP realizaram 1º curso de mergulho livre científico. Técnicos da ONG – TATÔ Tartarugas a salvo de São Tomé – fizeram também o curso de apneia da UAlg.

ODS
14

O encerramento oficial do Projeto Rota Azul teve lugar na Universidade do Ártico da Noruega / Universidade do Algarve.



realizaram 1º curso de mergulho livre científico|Universidade do Algarve/ Curso de apneia para os nossos técnicos de mar.

Até ao final de 2023, a UAAlg ofereceu, em conjunto com a Universidade de Tromsø (Universidade Ártica) da Noruega, uma Escola Oceânica, organizada como um módulo residencial prático, incluindo o cruzeiro de investigação R/V Helmar Hanssen; uma Palestra de Planeamento de cruzeiros e acústica pesqueira; Robótica; Palestra Biotecnologia; Excursão biotecnologia; Laboratório de acústica pesqueira; Tecnologia digital; Futuros e tecnologia; Atividades culturais, Direito e governação dos mares; Gestão da pesca e aquicultura de excursão; CRAFT Atividades culturais, CRAFT Excursão a uma instalação de aquicultura industrial; Ensaio final sobre um tópico interdisciplinar dado (Biologia-Tecnologia-Governança).



INVESTIGAÇÃO

Publicações 2019–2023

(Fonte de dados: Scopus, recolhidos até 12 de agosto de 2024)

Produção científica
(N.º de artigos): **652**
Impacto das citações
(ponderado por área): **1.39**
N.º citações: **10896**

O oceano é o maior espaço vital da Terra e uma parte fundamental do nosso sistema climático planetário. Mas a atividade humana, particularmente sob a forma de emissões de gases com efeito de estufa que afetam negativamente o conteúdo de calor, o nível do mar e a acidez dos oceanos, interfere com a capacidade do oceano de sustentar a vida marinha e terrestre e dificulta o desenvolvimento sustentável em todo o

mundo. A UAAlg, através dos seus centros de investigação, os investigadores e a ciência produzida contribuíram nos últimos anos, como em 2023, para soluções práticas e com isso para que a sociedade possa compreender melhor e mitigar de forma mais completa os riscos que as alterações climáticas e antropogénicas representam para o oceano do qual depende todo o planeta. Os esforços específicos dos nossos centros de investigação (**CIMA** e **CCMAR**) foram contributos para:

- Implementar uma monitorização, relatórios e verificação robustos e cooperativos de novas e emergentes estratégias de remoção de dióxido de carbono baseadas no oceano para garantir um progresso mensurável em direção a emissões líquidas negativas, protegendo ao mesmo tempo os ecossistemas oceânicos críticos.
- Expandir as capacidades de observação para medir o conjunto mais amplo possível de variáveis climáticas e biológicas essenciais para compreender e abordar melhor os impactos das alterações climáticas na distribuição da vida oceânica, na saúde do ecossistema marinho, na biomassa e na biodiversidade.
- Desenvolver a capacidade entre as nações insulares e os países

em desenvolvimento e refinar metodologias para contabilizar as contribuições das funções naturais do oceano e da economia azul para a estabilização climática através de contribuições determinadas a nível nacional e de planos nacionais de adaptação.

Conservação e monitorização marinha na UAAlg

A UAAlg apoia ações que promovam a conservação de espécies marinhas ameaçadas, como tartarugas e tubarões, e organiza encontros científicos nacionais e internacionais abertos ao público sobre a conservação da biodiversidade subaquática e a gestão e utilização sustentável da água dos oceanos, mares, lagos, rios e recursos marinhos. O projeto **Rota Azul** está a promover o crescimento azul envolvendo estudantes de doutoramento nas áreas das ciências marinhas e da economia azul. A estação marinha do **CCMAR-Ramalhete**, que dispõe de instalações de laboratório húmido com tanques de várias dimensões e ambiente controlado, permitindo a realização de diversas experiências pela comunidade. A Unidade de I&D da CIMA conduz uma série de projetos de investigação para reduzir a poluição e as descargas

da água, de forma a proteger os ecossistemas aquáticos, a vida selvagem e a saúde humana. O polo CENSE-UAIlg contribui também para a investigação de diversas ameaças ambientais relacionadas com a água. A Universidade supervisiona a monitorização dos ecossistemas aquáticos no contexto de projetos de investigação à escala global. Jovens investigadores desenvolveram durante 2023 vários [projetos de investigação](#) com medidas de saúde dos ecossistemas aquáticos, que vão desde ómicas a indicadores individuais, populacionais e comunitários, incluindo a contribuição para a declaração Global Declaration Gateway da Universidade Europeia dos Mares no [1º Fórum Liderança do Futuro em Nápoles 2023](#).

COMUNIDADE

Ciência Azul para a Cidadania

Os programas e ações de extensão direcionados para o ODS 14 incluem,

por exemplo, dentro dos projetos de investigação do [Horizonte Sustentável](#), as palestras Oceanic [After Lunch](#) e a promoção do roteiro de [conservação do Cavalo-Marinho](#), com o objetivo de reinventar formas de conhecer e partilhar ciência e conhecimento com os cidadãos.

Todos podem envolver-se na nossa ciência

No CCMAR, o papel importante que a ciência para a cidadania desempenha na compreensão da ciência marinha é crucial. Ao envolver o público em geral na ciência para a cidadania, a recolha de dados e informações do CCMAR aumenta a sua capacidade de investigação, tanto no tempo como no espaço. Ao trabalharmos em conjunto, podemos explorar mais biodiversidade e chegar a mais lugares, respondendo de forma mais ampla aos problemas emergentes que ameaçam os nossos ecossistemas marinhos. Os projetos de ciência para a cidadania contaram com a

colaboração do público ajudando a: Encontrar espécies não nativas do Algarve – O projeto [Novas Espécies Marinhas do Algarve \(NEMA\)](#) apela à participação ativa da comunidade na identificação de espécies marinhas não nativas da região do Algarve. O conhecimento e a identificação destas espécies são cruciais para proteger o equilíbrio dos ecossistemas marinhos locais. Trabalhando em conjunto no esforço de aumentar a nossa compreensão das espécies marinhas do Algarve e contribuir para a conservação da vida marinha.

Alerta para avistamentos de animais na costa – [A Rede de Arrojamentos do Algarve \(RAAAlg\)](#) – permitiu registar e estudar os arrojamentos mortos de cetáceos (golfinhos e baleias), tartarugas marinhas e aves marinhas que ocorrem ao longo da costa algarvia. Registo de grandes acumulações de algas na praia – Algas na praia – a presença abundante de algas, quer no mar, quer em praias arenosas, pode indicar perturbações nos ecossistemas marinhos e na nossa experiência de praia. A Colaboração com os nossos investigadores na deteção destas ocorrências para que se possa monitorizar o que está a acontecer. Partilhar observações de florestas marinhas – O projeto Florestas Marinhas visa criar uma base de dados global de espécies bentónicas, incluindo algas, ervas marinhas e florestas animais.

GOVERNANÇA

Consórcio coordenado pela UAIlg CEMAR

O Consórcio [CEMAR de Escolas de Ciências do Mar](#) coordenado pela UAIlg selecionou e recrutou em 2023, 20 novos doutorandos dos PALOP (África e Timor-Leste – países de língua portuguesa) para desenvolverem os seus projetos de dissertação que abordem questões ambientais e de governação da economia azul e das zonas costeiras dos seus países sob a supervisão de professores e investigadores de Universidades Portuguesas (coordenada pela UAIlg, UAveiro, UAçores, UMadeira, UNOVA, UEvora, PLeiria). Os Consórcios de Escolas têm como objetivo estimular as atividades do Centro Ciência LP nas respetivas áreas.

WANTED

Blue crab
Callinectes sapidus

Weakfish
Cynoscion regalis

Ornate wrasse
Thalassoma pinn

Mediterranean parrotfish
Sparisoma cretense

Drums
Umbrina, Sciaenidae, Pomadasys

Painted comber
Serranus scriba

Puffer fishes
Tetraodon

Bearded fireworm
Hemidote carolinensis

Blacktail comber
Serranus atricauda

Barracudas
Sphyrna sp.

African striped grunt
Parapristipoma octolineatum

Monrovia doctorfish
Acanthurus monroviae

Madeira rockfish
Scorpaena madeirensis

Mantis shrimp
Stomatopoda

With your help we want to better understand the distribution of these species, still poorly known in Algarve. If you see or catch one of these, or any other uncommon or "odd" for the Algarve, send us a photograph, the location, date and capture method.

Contact us by e-mail to NEMAAlgarve@gmail.com or by our social media pages.
Find out more at www.NEMAAlgarve.com

NEMA
Novas Espécies Marinhas do Algarve

CCMAR
CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR

UAIlg
UNIVERSIDADE DO ALGARVE

ODS

15

PROTEGER A VIDA TERRESTRE

Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade.



Foto: Janko Ferlič / Unsplash
Urso pardo, Lake Clark National Park, Alasca

ENSINO E APRENDIZAGEM

2023/24

2023/24 N.º de Unidades Curriculares lecionadas registadas no ODS 15 e % do total: **252,7%**

A nossa universidade ofereceu vários programas sobre ecossistemas terrestres, relacionados com a flora e fauna nativas, nomeadamente as licenciaturas em Ciências Ambientais, *Agronomia* e *Biologia*. Ao nível do mestrado, a oferta inclui *Sistemas de Informação Geográfica*; *Horticultura*; *Arquitetura Paisagística*; *Gestão Sustentável de Espaços Rurais*; e *Ciclo Urbano da Água*. Os cursos de doutoramento incluem *Ciências Agrárias e Ambientais*; e Ciências do Mar, da Terra e Ambiente.

A universidade organizou diversos programas, abertos à comunidade, como os passeios temáticos na natureza para sensibilizar para a preservação da natureza, relativamente à flora selvagem no Algarve e aos serviços ecossistémicos.

INVESTIGAÇÃO

Publicações 2019–2023

(Fonte de dados: Scopus, recolhidos até 12 de agosto de 2024)

Produção científica
(N.º de artigos): **191**
Impacto das citações
(ponderado por área): **1.35**
N.º citações: **2607**

Sustentabilidade

A UAIG dedica-se ao avanço do desenvolvimento sustentável, que contribui para a preservação da vida na Terra. Exemplos de projetos neste sentido incluem o *Biotrans*, que implementou ações coordenadas entre Portugal e Espanha para proteger e conservar ecossistemas e espécies ameaçadas através de estudos científicos, melhorias diretas de habitats e atividades de informação, formação e sensibilização para setores específicos e para o público em geral; e *Sustainolive*, que estudou novas abordagens para promover a sustentabilidade dos olivais no Mediterrâneo; a *TerraNova* desenvolve um atlas digital sem precedentes da Europa que combina padrões populacionais humanos no passado, plantas e perturbações, desenvolvimento animal e alterações climáticas; O *Relict* melhora o estado de conservação do matagal arborescente com *Laurus nobilis*, listado como habitat prioritário para a conservação da Diretiva Habitats, nos sítios Natura 2000; e a *BigSeed* investiga o valor dos subprodutos da alfarroba em novos hidrogeis para uma agricultura sustentável. O *CCDesert* promove o desenvolvimento e a sustentabilidade do combate à desertificação através do reforço da investigação, da formação, da capacitação, da promoção da inovação e da transferência e disseminação de conhecimento. A *Attentia* (Cultura Cítrica Sustentável com Inteligência Artificial) transfere o conhecimento para uma agricultura mais sustentável, baseada na aplicação da tecnologia, em particular da Inteligência Artificial e Robótica, às culturas cítricas da zona transfronteiriça do sul de Espanha e Portugal: Andaluzia e Algarve-Alentejo, onde esta cultura é abundante. A *Agropyme* promove a competitividade das PME agroalimentares com base na melhoria do negócio, permitindo-lhes fixar população e, por sua vez, criar mais e melhor emprego de qualidade. O Algarve na *Dieta Mediterrânica* implementa ações para valorizar o património cultural associado à Dieta Mediterrânica e a rede de produtos

culturais da região, para divulgar/dar a conhecer a identidade mediterrânica das paisagens e do estilo de vida tradicionais do Algarve, para envolver os atores locais na salvaguarda do património da dieta, para promover a dieta entre os intervenientes regionais e o público. O *Revitalgarve* promove a revitalização dos espaços rurais do Algarve, através da implementação de metodologias que apostam em abordagens integradas que visam o reforço de um sistema alimentar territorial, assente num modelo de crescimento sustentável e inclusivo, em linha com a estratégia "Prado ao Prato" e, por outro lado, contribuindo para a diversificação da atividade económica desta região. A *Citrus* está a desenvolver um kit de deteção precoce para o diagnóstico da doença do greening dos citrinos (doença HLB). O *LIFE Ilhas Barreira* está a promover ativamente ações nas ilhas barreira do Algarve para proteger espécies e habitats prioritários. O Programa Territorial "+SOLO + VIDA" está a promover ações de adaptação e mitigação das alterações climáticas e de combate à desertificação na Área Natural do Vale do Guadiana. A *Geocarbon* está a estabelecer processos e métodos de data mining ao lidar com o balanço de carbono da agricultura. O *MARSoluT* está a demonstrar que a recarga gerida dos aquíferos é uma estratégia sólida, segura e sustentável que pode ser aplicada com grande confiança e, por conseguinte, oferece uma abordagem fundamental para lidar com a escassez de água no sul da Europa. O *eGroundwater* apoia a gestão participativa sustentável das águas subterrâneas nas regiões do Mediterrâneo através da conceção, teste e avaliação de sistemas de informação melhorados. O *Prade* promove a recuperação de sistemas florestais tradicionais queimados e abandonados, as consequências sociais e a preparação para uma recuperação ecológica, digital e resiliente da economia.

COMUNIDADE

A UAIG trabalha diretamente para proteger as terras selvagens e as florestas através de investigação

e colaboração com as autoridades locais e internacionais. Temos vários projetos em temas relacionados, como a proteção da vida selvagem em áreas selvagens, a mitigação da ação antropogénica nas florestas, como os incêndios, através da participação e promoção na reflorestação de áreas no Algarve através do voluntariado, ou a capacitação em proteção de áreas selvagens, incluindo dunas. Apoiamos a preservação dos ecossistemas e da biodiversidade, especialmente os ameaçados, como as ilhas-barreira ameaçadas pela subida do nível do mar. A UAIG é membro de vários Centros de Competência coordenados pelo Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural. Estes centros têm como objetivo promover a investigação e o desenvolvimento (I&D), nomeadamente o *MEDUALg* e a transferência de tecnologia na conservação e utilização sustentável da terra, incluindo florestas e terras selvagens.

GOVERNANÇA

A UAIG promove a conservação, a restauração e a utilização a longo prazo dos ecossistemas terrestres. As universidades comprometem-se inequivocamente com os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU junto das organizações regionais, nomeadamente através de parcerias com a ADAPT.LOCAL – "Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas", onde a preservação dos ecossistemas terrestres e da biodiversidade autóctone é um dos objetivos. A universidade organiza programas educativos e de voluntariado abertos ao público, como caminhadas temáticas na natureza com especialistas que sensibilizam para a importância da preservação da natureza; a preservação das espécies autóctones através da plantação de centenas de *novas plantas nos campi* em 2022/2023.

ODS

16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.



Foto: Salah Darwish / Unsplash
Campo de refugiados da ONU, Síria

ENSINO E APRENDIZAGEM

2023/24

2023/24 Número de Unidades

Curriculares lecionadas registradas no

ODS 16 e % do total: 213, 6%

Programas de Estudo, Divulgação, Melhorar Competências e construir Capacitação

A UAAlg possui uma oferta educativa variada que prepara os estudantes para promover instituições fortes e justas por meio da implementação de competências profissionais, valores éticos e o compromisso com a justiça.

Exemplos disso incluem todos os cursos (licenciatura/1º ciclo, mestrado/2º ciclo e doutoramento) nas áreas de Gestão, Administração de Empresas, Gestão de Recursos Humanos, Empreendedorismo e Inovação, Marketing e Psicologia Social, Ocupacional e Organizacional. Desde 2021, o projeto institucional Skills4All vem desenvolvendo diversos programas para apoiar a conversão profissional, o melhoramento, e a capacitação de adultos por meio da aprendizagem ao longo da vida (Programa Impulso Adultos PRR)

UAAlg Promove Educação Inclusiva

Está disponível na UAAlg um [Gabinete](#)



de Apoio a Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE) estabelecido na UAlg desde o início da década de 2010. O seu objetivo é acolher e apoiar alunos com necessidades educativas específicas. A UAlg implementou várias condições específicas, baseadas sobre o reconhecimento da instituição o direito à diferença, para satisfazer os princípios de uma escola inclusiva onde ninguém fica de fora. Nós esforçamo-nos para proporcionar a todos os alunos uma educação igualitária e de elevada qualidade que respeite as suas necessidades

e características, auxiliando na sua transição para a vida ativa como membros da sociedade que têm direito legal, com o maior grau de autonomia e independência possível.

INVESTIGAÇÃO

Publicações 2019–2023

(Fonte de dados: Scopus, recolhidos até 12 de agosto de 2024)

Produção científica
(N.º de artigos): **56**
Impacto das citações
(ponderado por área): **1.02**
N.º citações: **687**

A UAlg tem uma *política estatutária* de apoio à liberdade académica, assente em princípios de democracia e participação, assentes no respeito pela identidade. A instituição incentiva a livre expressão de ideias e opiniões e promove a liberdade de criação científica, cultural e tecnológica. A UAlg apoia o acesso aberto à ciência e ao conhecimento e assinou o acordo *DORA em 2018* e em 2023 a implementação do Projeto Horizonte Sustentável da UE com, entre outros, o objetivo de promover a política de ciência aberta para tornar os resultados da investigação disponíveis a todos. A UAlg desempenha também um papel importante nos Centros de Competências, sob a coordenação do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural).

COMUNIDADE

O Grupo de Voluntariado UAlg V+ foi fundado para promover a justiça social e a paz. Este grupo estabelece parcerias com organizações e serviços para a realização de iniciativas de voluntariado nos planos social, educativo, científico, desportivo, cultural, ambiental e de lazer. Além disso, incentiva atividades específicas de cooperação com grupos, associações e entidades locais, de forma a proporcionar experiências positivas e estimulantes, especialmente a grupos vulneráveis.

Tanto o nosso Plano Estratégico como o nosso *Manual de Qualidade* enfatizam a importância das partes interessadas externas para a missão da Universidade. A UAlg está empenhada em promover a sustentabilidade através da inovação e do envolvimento na educação e investigação em estreita colaboração com a comunidade. Em 2023, a UAlg deu continuidade ao trabalho desenvolvido com as comunidades e com as principais organizações nacionais, regionais e locais, bem como algumas internacionais, no apoio ao empreendedorismo e à criação de emprego, à inclusão, à não discriminação e ao combate à pobreza, à promoção da saúde e do bem-estar e, de um modo geral, à resposta aos atuais desafios da sociedade, contribuindo para uma sociedade mais justa e coesa.

GOVERNANÇA

A UAlg dispõe de vários órgãos que asseguram a eficiência e a transparência da instituição, nomeadamente o *Conselho Geral*, e o *Senado Académico*. Estes organismos desempenham papéis cruciais no desenvolvimento da instituição e na monitorização das suas atividades. Desde 2010 que a UAlg dispõe de um *Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas*. Na elaboração deste Plano e na identificação de medidas de prevenção estiveram envolvidos os Serviços mais suscetíveis aos riscos de prática de infrações conexas, nomeadamente os Serviços de Recursos Humanos, os Serviços Financeiros e Patrimoniais, os Serviços Técnicos, os Serviços Académicos e o Gabinete de Apoio à Propriedade Intelectual. A UAlg tem ainda um *Código de Ética* e um *Código de Conduta*. A primeira Comissão de Trabalhadores da Universidade do Algarve foi eleita a 28 de novembro de 2023. Desenvolver um trabalho organizativo permanente com vista à concretização das justas reivindicações dos trabalhadores, expressas democraticamente pela vontade coletiva; promover a formação socioprofissional dos trabalhadores, contribuindo para a sensibilização dos seus direitos e deveres; e exigindo que a UAlg cumpra escrupulosamente a legislação relativa aos trabalhadores e à instituição *comissão de trabalhadores*.

ODS

17

PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

Reforçar os meios de implementação
e revitalizar a parceria global para o
desenvolvimento sustentável.



Foto: UN/Eskinder Debebe
Assembleia Geral da ONU, Nova Iorque

ENSINO E APRENDIZAGEM

Através do ensino, a UAlg apoiou e promoveu esforços no sentido de aumentar significativamente a compreensão das mudanças naturais e antropogénicas em curso e planeou estratégias de mitigação e adaptação, com o objetivo de reforçar as capacidades na região do Algarve, como também dos países em desenvolvimento. A UAlg é uma instituição de ensino superior comprometida, individualmente bem como através da contribuição para parcerias, com os ODS, afirmando-se como uma instituição comprometida com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável. A oferta educativa da UAlg é diversificada, abrangendo cursos abertos de curta duração e iniciativas de

formação ao longo da vida, até aos graus universitários, cada vez mais conscientes da necessidade de acolher a inovação pedagógica e melhorar a qualidade e inclusão dos processos de ensino e aprendizagem

Em 2023, a nível nacional, a UAlg colaborou com outras duas instituições de ensino superior, a Universidade NOVA de Lisboa e a Universidade de Évora, para desenvolver uma licenciatura conjunta em Estudos do Oceano. Além disso, a universidade continuou a promover a iniciativa Campus Sul, que visa promover um futuro mais sustentável para a região. A nível europeu, no âmbito da Universidade Europeia dos Mares (SEA-EU), foram desenvolvidos três novos programas conjuntos de licenciatura: uma licenciatura em Economia Marítima Sustentável (SSE), um mestrado em Gestão Portuária Sustentável (MIPMAL)



Percentagem de Unidade
Curricular por ODS



e um programa de doutoramento em Tecnologias Marítimas e Marinhas (EA). Estes programas são concebidos para se alinharem com a Abordagem Europeia (EA) e pretendem receber o Selo Europeu de Graduação no futuro. Além disso, foi apresentado um programa de licenciatura europeu em Ciências da Sustentabilidade dentro da mesma abordagem – EA – dentro do Projeto Horizonte Sustentável SHES. Estes programas estarão alinhados com o ODS 4, como demonstrado na percentagem de cursos atuais da UAIG classificados no ODS 4. No entanto, a nossa aspiração é dar um contributo mais significativo para todos os ODS através da nossa metodologia educativa. Isto irá garantir que toda a nossa comunidade académica está equipada com os conhecimentos e as competências necessárias para alcançar a sustentabilidade e

promover os ODS. Em 2023, os nossos consórcios internacionais desenvolveram a plataforma My Sustainable Future, que oferece agora uma calculadora de pegada de carbono aos nossos alunos. Esta iniciativa visa aumentar a compreensão dos alunos sobre a sustentabilidade e

os ODS, ao mesmo tempo que promove competências empreendedoras para enfrentar os desafios da sustentabilidade. A plataforma oferece uma gama abrangente de cursos e recursos, equipando os alunos com o conhecimento e a experiência para seguir carreiras num futuro sustentável



<https://carbonfootprint.widera.education/>
<https://carbonfootprint.widera.education/quiz>



Página principal- My Sustainable Future (my-sustainable-future.com)

ODS 17

INVESTIGAÇÃO

O Índice de Atividade Relativa (RAI) da UAlg para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O Índice de Atividade Relativa (IRA) da UAlg por ODS foi calculado dividindo o número total de publicações da UAlg (2019–2023) pertencentes a um ODS pelo número total de publicações da UAlg. Isso resultou num valor percentual. A mesma metodologia é empregue para cada ODS no contexto das Afiliações

Mundiais. O índice para a entidade é calculado pela divisão da percentagem da UAlg pela do Mundo. Análogo os cálculos foram realizados dentro do contexto das Filiações Portuguesas. Pode concluir-se que a UAlg está demonstrar uma propensão para um maior envolvimento no avanço do ODS 14, exibindo um nível de envolvimento que é 12 vezes superior à média global. Além disso, as contribuições da UAlg

para os ODS 12, 13 e 14 são dignos de nota, excedendo a média global por um factor de 2–3. Além disso, o ODS de Portugal RAI (destacado a vermelho no gráfico RAI) demonstra um padrão semelhante para o mesmo período, indicando um notável contributo para o ODS 12 (Consumo e Produção Responsável), ODS 13 (Ação Climática), ODS 14 (Proteger a Vida Marinha) e ODS 15 (Proteger a Vida Terrestre).

Índice de Atividade Relativa dos ODS

- Universidade do Algarve
- Portugal
- Mundo

A figura corresponde ao RAI para os ODS 1–16 e mostra a extensão da UAlg. A Scopus não mapeia palavras-chave de Investigação para o ODS 17. Reforça-se que o Scopus não mapeia palavras-chave sobre o ODS 17. O Índice de Atividade Relativa (RAI) da UAlg sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável (1–16) é definido como a quota-parte das publicações de uma entidade numa área temática, em relação à quota parte global de publicações na mesma área. Um valor de 1.0 indica que a atividade de investigação da entidade numa área corresponde exatamente à atividade global nessa área; um valor superior a 1.0 implica uma maior ênfase; e um valor inferior a 1.0 sugere um foco menor. 2018 a 2022.

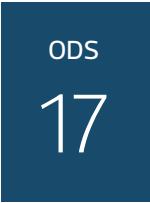


Impato da Universidade do Algarve:
Todas as áreas por tema de ODS

Intervalo de anos: 2019 a 2023
Fonte de dados: Scopus, 12 de agosto de 2024

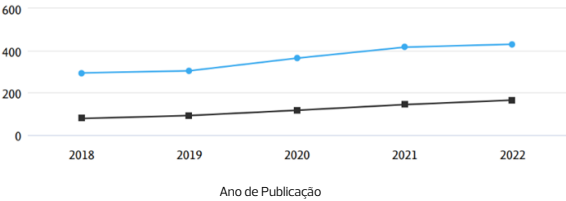
ODS	Produção científica	Impacto das citações (ponderado por área)	N.º citações
ODS 1: Erradicar a Pobreza	11	0.62	70
ODS 2: Erradicar a fome	115	1.24	1,391
ODS 3: Saúde de Qualidade	493	1.37	8,638
ODS 4: Educação de Qualidade	88	1.98	901
ODS 5: Igualdade de Género	17	1.53	177
ODS 6: Água Potável e Saneamento	182	1.32	3,106
ODS 7: Energias renováveis e acessíveis	139	1.28	1,761
ODS 8: Trabalho Digno e Crescimento Económico	221	1.30	2,532
ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestruturas	173	1.39	2,787
ODS 10: Reduzir as Desigualdades	50	1.14	347
ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis	176	0.99	1,973
ODS 12: Produção e Consumo Sustentáveis	266	1.24	3,392
ODS 13: Ação Climática	217	1.53	4,158
ODS 14: Proteger a Vida Marinha	652	1.39	10,893
ODS 15: Proteger a Vida Terrestre	191	1.35	2,607
ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes	56	1.02	687





1,808

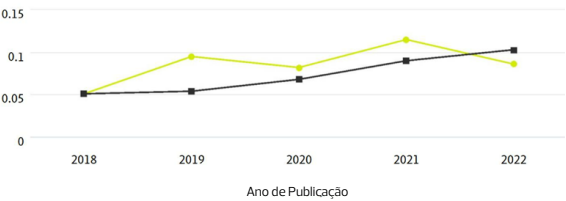
Produção científica (THE)



Nome da métrica	2018	2019	2020	2021	2022
Publicações	294	304	364	416	430
Mediana	78	92	117	144	165

0.088

Coautoria com países de rendimento baixo ou médio-baixo (THE)



Nome da métrica	2018	2019	2020	2021	2022
Rácio de coautoria	0.051	0.095	0.082	0.115	0.086
Mediana	0.051	0.054	0.068	0.090	0.103

Produção científica da UAlg com IES de Países de rendimento reduzido

Rankings de Impacto 2024, Universidade de Algarve, Fonte de dados: Scopus, 12 Ago 2024

401–600

Ranking ODS (THE)

67.5–75.3



Métrica de investigação

Produção científica (THE)

Coautoria com países de rendimento baixo ou médio-baixo (THE)

Ponderação (%)

Valor

Percentil da classificação métrica

13.55% 1,808

75th

13.55% 0.088

59th

COMUNIDADE

Aliança SEA-EU

Os resultados do 1º Fórum de Liderança do Futuro, em outubro de 2023, destacam os contributos da Gen Z ou iGen geração na Declaração SEA-EU Global gateway com impato na sustentabilidade. Foi também alcançado o compromisso de envolver todos os parceiros externos com representantes das gerações mais jovens, estudantes, mas também investigadores ou professores, nos próximos eventos do Fórum Anual de Liderança Futura

SEA-EU para consolidar ainda mais a Declaração Global Gateway. No SEA-EU a UAlg conta com parceiros regionais estratégicos: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve; Comunidade Intermunicipal do Algarve; Docapesca-Portos; Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Associação para uma Aquacultura Sustentável e Inteligente; Centro de Ciência Viva do Algarve, ONG – SCIAENA, Águas do Algarve; e Região de Turismo do Algarve.

GOVERNANÇA

O alcance da Universidade do Algarve (UALg) nos anteriores Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 1–16 foram apoiados por uma produção científica extensa e diversificada alcançada através de parcerias globais em todos os continentes. Estas parcerias

estabeleceram-se sobretudo com outras Instituições de Ensino Superior (IES), mas também com instituições não académicas. Um mapeamento de publicações científicas e coautorias com parceiros internacionais, foi feito com base em dados do SCOPUS. Além disso,

parcerias formais com outras IES (mapa superior), instituições governamentais (mapa do meio) e entidades corporativas apenas (mapa inferior), permitem uma análise das relações diversificadas da UALg em todos os continentes e com diferentes tipos de organizações de 2019 a 2023.

Mapa 1 Número de instituições colaboradoras por região

Intervalo de anos: 2019 a 2023
Fonte de dados: Scopus, até 12 de agosto de 2024



Mapa 2 Número de instituições colaboradoras por região (Corporate)

Intervalo de anos: 2019 a 2023
Fonte de dados: Scopus, até 12 de agosto de 2024



Mapa 3 Número de instituições colaboradoras por região (Governo)

Intervalo de anos: 2019 a 2023
Fonte de dados: Scopus, até 12 de agosto de 2024



Uma das prioridades estratégicas da UALg é estabelecer parcerias com vista à concretização dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Para alcançar este objetivo, a UALg oferece através dos seus funcionários, Faculdades, Escolas e Instituto Superior, incentivo e apoio na implementação de:

- Atividades de extensão e de envolvimento social desenvolvidas pelos seus Centros de Investigação.
- Colaborações com ONG.
- Consultoria a *stakeholders* regionais, nacionais e internacionais.
- Ações de *voluntariado* com instituições locais.
- Diversas certificações institucionais

relacionadas com os ODS, como a certificação FISU "HEALTHY CAMPUS".

Continuaram-se a fomentar as parcerias com a indústria em 2023 em diferentes áreas e em especial através da participação da UALg nos diferentes laboratórios colaborativos e do **UALG TEC CAMPUS** – Business Accelerator.

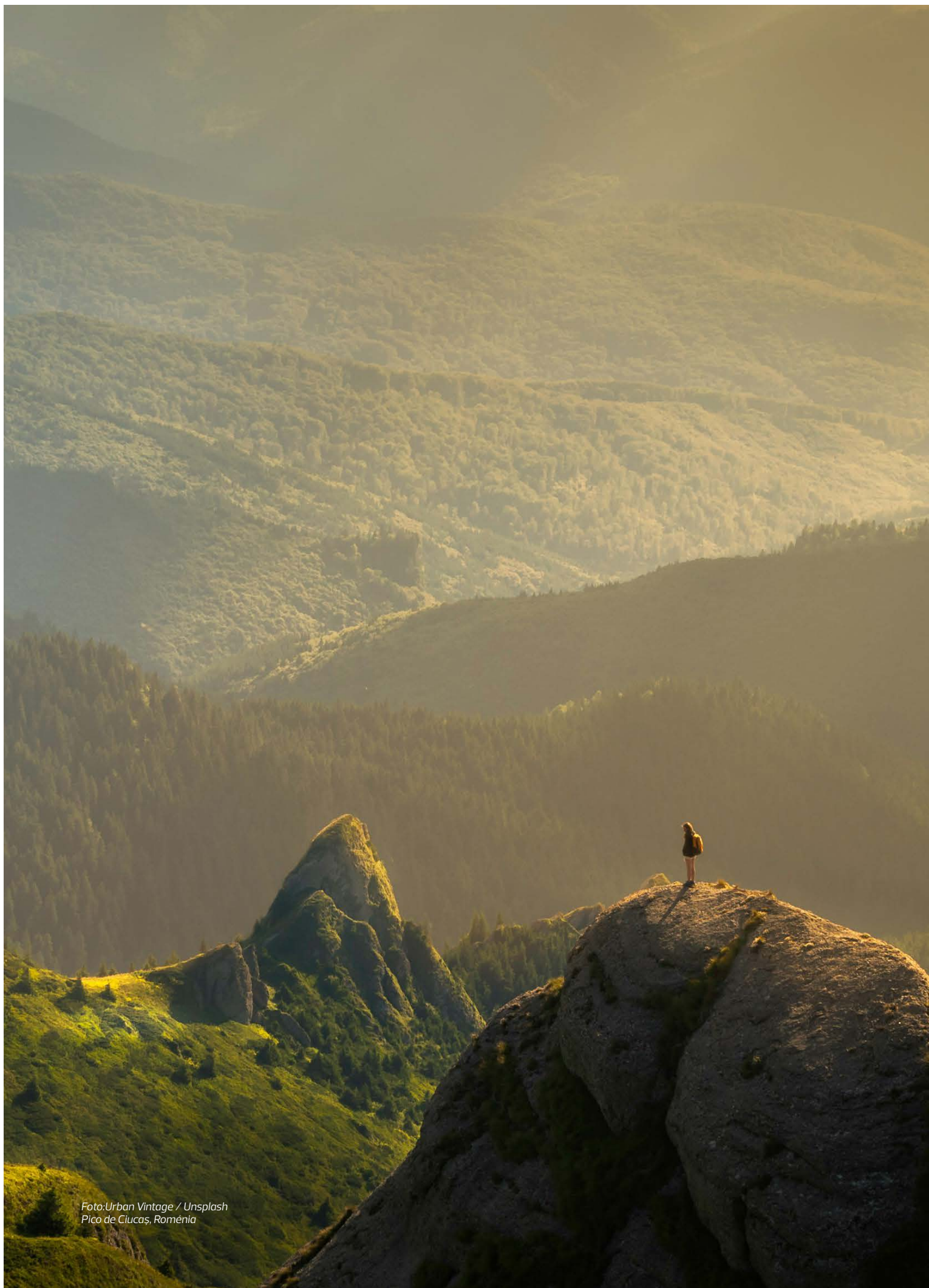


Foto:Urban Vintage / Unsplash
Pico de Ciucas, România

SIGLAS

AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve
AULP – Associação das Universidades de Língua Portuguesa
CCMAR – Centro de Ciências do Mar
CEAD – Centro de Educação de Adultos e Intervenção Comunitária
CENSE-UAIg – Polo do Centro de Estudos Ambientais e de Sustentabilidade
CIMA – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente
CINTURS – Centro de Investigação em Turismo, Sustentabilidade e Bem-Estar
UE – União Europeia
HEI – Instituições de Ensino Superior
ONG – Organização Não Governamental
MED-UAIg – Polo do Instituto Mediterrânico para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento
R&D U – Unidades de Investigação e Desenvolvimento
ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
UAIg – Universidade do Algarve
ONU – Organização das Nações Unidas

Novembro 2024

A monitorização desenvolvida dos ODS neste relatório foi feita parcialmente dentro do projeto Horizonte Sustentável-SHEs



Funded by
the European Union



Foto: Adobe Stock
Floresta Amazônica, Peru